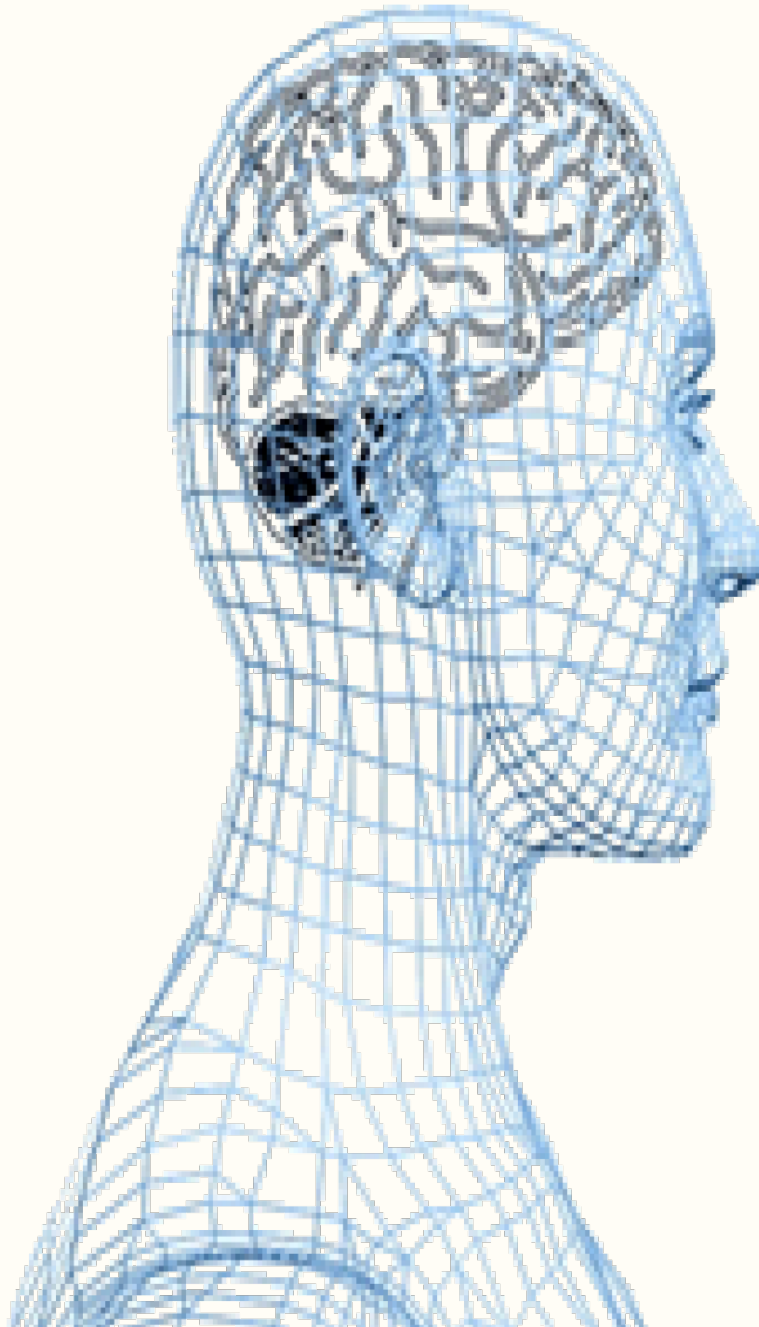


Acesse o site:
<https://sites.google.com/site/controlamental>

Controle Físico da Mente

Versão 1.3



Acesse o site:
<https://sites.google.com/site/controlamental>

Controle Físico da Mente

Índice

CONTROLE FÍSICO DA MENTE	1
Controle Físico da Mente	1
Ativação de Reações Motoras	7
Atores do Controle Remoto da Mente	9
Biometria por EEG Remoto	11
Como Desativar o Controle Remoto da Mente.....	14
Gang Stalking	20
Modelo P300	23
Padrão de comportamento	24
Produção de Tortura Eletrônica.....	24
Estudo de Caso – Mais Alguns sintomas.....	25
Notas sobre Tortura	26
Produção de Transtorno de Personalidade.....	27
Produção de Imagens Cerebrais	28
Voz Intracraniana	30
Histórico do Controle Remoto do Cérebro	33
Histórico nos EUA	34
Mídia	35
Aparelho de EEG Remoto Comercial.....	36

Controle Físico da Mente

Controle Físico da Mente



Controle Físico da Mente

Bem Vindo ao Site

([version in English](#)) ([versión en Español](#))

As funções do seu cérebro podem ser monitoradas e alteradas a distância através de EEG por radar



"Pode-se monitorar remotamente a atividade elétrica do cérebro, de regiões inteiras ou de partes selecionadas, através da transmissão e recepção de ondas eletromagnéticas a partir de um ponto remoto do cérebro alvo" (The individual components of the system for monitoring and controlling brain wave activity may be of conventional [type commonly employed in radar systems](#))

Este é um site que discute artigos científicos sobre o controle físico das funções mentais.

O objetivo do site é publicar, divulgar e discutir temas e tecnologias utilizadas no controle físico das funções mentais humanas.

Aqui você poderá fazer downloads de livros e artigos, bem como publicar seus artigos e opiniões sobre o tema.

O controle físico das funções mentais pode ser feito a distância, através do [EEG por Radar](#). (Victorian, Armen: "[Neural manipulation by remote radar](#)", published in [Lobster No. 30](#)).

Por isso, atualmente **não é mais necessário a utilização de eletrodos** para captar as variações elétricas do cérebro.

As funções cerebrais que podem ser ativadas a distância, incluem:

As chamadas [Voice-to-skull](#) (vozes direto no cérebro ou telepatia sintética*) através do córtex auditivo;

[Produção de Imagens Cerebrais](#) ([produzir imagens direto no cérebro](#), e gerar sonhos vívidos);

[Dor mental](#) (choques cerebrais, sensação de choque elétrico e corrente elétrica no corpo);

[Produção de dor física a partir de estímulo elétrico cerebral](#) (dor de dente, dor muscular, dor de estômago, etc);

[Produção de luzes cintilantes](#) ([fosfenos](#)) e produção de [sensações de presença fantasma](#) por ativação da junção temporoparietal esquerda;

[O Coração](#) (pode ser paralisado, retardado ou acelerado pela estimulação adequada de determinadas estruturas corticais e subcorticais);

[Os Movimentos Respiratórios](#) (o ritmo e a amplitude podem ser controlados remotamente);

[A Secreção e a Motilidade Gástrica](#);

As Funções Mentais (fluxo do pensamento, controle da linguagem, agressividade);

As Funções Sensoriais (ouvir os sons e [ver as imagens](#) produzidas pelo cérebro alvo através do cortex auditivo, e visual);

As Funções Sexuais (produzir excitação ou inibição sexual, impotência, ejaculação precoce, pouca lubrificação vaginal, ereção e excitação sexual prolongada, etc);

As Funções Viscerais, (incluindo músculos da boca, do estômago e do intestino) em sua maioria, podem ser modificadas, produzindo inchaço abdominal, sensação de borbulhas no estomago, gases, ativação ou inibição do peristaltismo intestinal, vômitos, sensação de enjoô, náuseas, urgência em defecar ou urinar, prisão de ventre, incontinência urinária);

As Atividades Motoras ([contrações musculares específica](#) ou generalizadas de todo o corpo, da face, do couro cabeludo, taquicardia e arritmias cardíacas, caimbras, convulsões, tremores por todo o corpo);

As Percepções Sensoriais (como percepção ilusória de movimento, vertigem, tontura, formigamento, coceiras, etc);

Fluxo do sono (dormir demais, ou ficar sem dormir);

O Diâmetro da Pupila (que pode ser regulado desde a constrição máxima até a dilatação máxima, igual a uma câmera fotográfica, pelo envio de sinais à região hipotalâmica do cérebro);

(*Veja [leitura do córtex visual](#) e [telepatia sintética](#) implementadas através de [interfaces cérebro computador](#). O Projeto [Silent Talk](#) implementa a telepatia sintética. Vídeo sobre a patente para gerar [Microwave Hearing Via Broadcast](#)).

O diagrama abaixo sumariza a operação e resume a invenção de patente registrada nos USA, com o número United States Patent 3951134, o nome da patente é Aparato e Método para monitorar e alterar remotamente as ondas cerebrais.

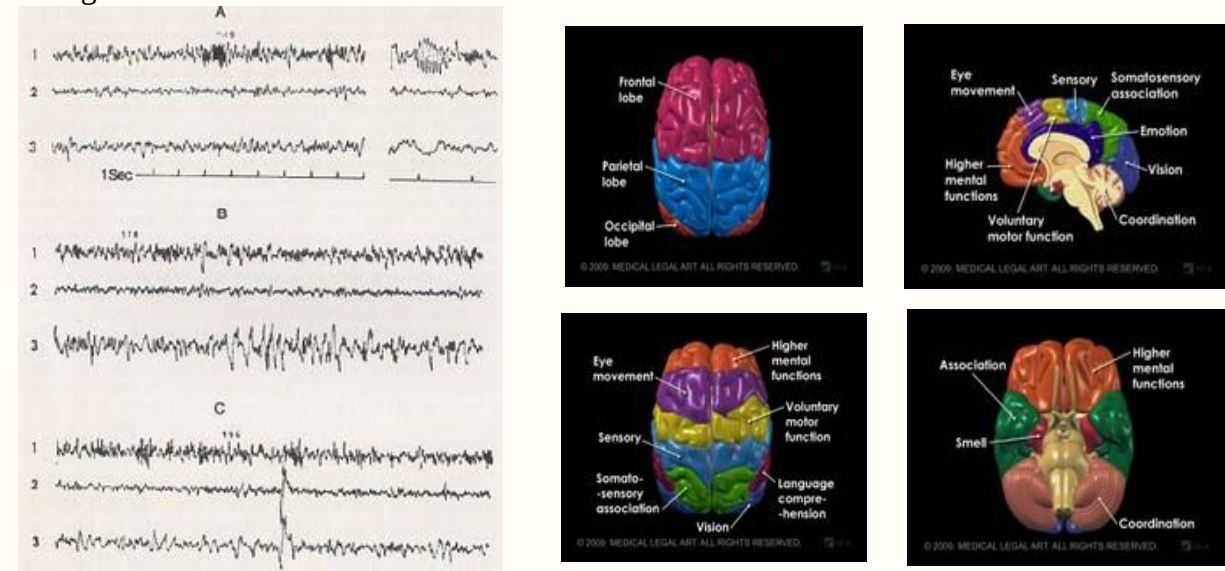
Modelo do Controle das Funções Cerebrais a Distância  Outra patente complementar é: Cryogenic remote sensing physiograph. Para mapeamento de funções humanas remotas incluindo EKG, EEG, EMG, EOG, etc. De acordo com a patente é aparelho e método para detectar remotamente super-baixa frequência (SLF) e extremamente baixa frequência (ELF) de sinais emitidos por seres humanos.	<u>Apparatus and method for remotely monitoring and altering brain waves.</u> "Aparelho e método para detecção de ondas cerebrais em uma posição remota de um indivíduo no qual os sinais eletromagnéticos de frequências diferentes são transmitidas simultaneamente para o cérebro do sujeito de tal forma que os sinais interfiram uns com os outros para produzir uma configuração de onda que é modulada pelas ondas do cérebro do sujeito. A forma de onda de interferência, que representa a atividade das ondas cerebrais, é retransmitida pelo cérebro para um receptor onde é demodulada e amplificada. A forma de onda demodulada é exibida para visualização e encaminhada a um computador para processamento e análise. A forma de onda demodulada também pode ser usada para produzir um sinal de compensação, que é transmitida de volta ao cérebro para efetuar uma mudança desejada na atividade elétrica do cérebro alvo."
---	---

A tecnologia funciona alterando os sinais elétricos do cérebro a distância, e o sujeito alvo é monitorado por EEG remoto, o funcionamento básico consiste no fato de que o cérebro dos seres humanos, como de qualquer ser vivo superior, funciona através de descargas elétricas.

Essas descargas elétricas podem ser captadas em exames de eletroencefalogramas (EEG). Cada área do cérebro produz descargas elétricas com voltagens diferenciadas, (obedecendo a certas variações voltaicas para cada área.)

No EEG tradicional, cada eletrodo define um canal associado a determinada área cerebral. Essa área produz variações elétricas que são apresentadas como ondas no EEG. Na análise do EEG Remoto o mesmo procedimento é definido sendo que a onda de retorno é a resultante das ondas de cada área do cérebro.

A imagem abaixo demonstra este fato:



O desenho ilustra a mesma área cerebral de três indivíduos distintos. Observe que cada indivíduo produz variações sutis nas ondas, ou seja, gera correntes elétricas diferenciadas.

Como os cérebros podem ser individualizado remotamente.

Uma questão que não é muito discutida na literatura sobre o tema é como o cérebro de um indivíduo pode ser isolado a distância, de tal modo que, mesmo que esse indivíduo esteja muito próximo a outras pessoas, apenas ele irá sofrer os sintomas da alteração de suas funções cerebrais, a resposta é biometria por EEG, que permite a individualização da frequência específica do cérebro do 'indivíduo alvo', como uma assinatura cerebral identificada a distância.

[A biometria por EEG](#) já é bastante conhecida, e existem vários artigos sobre o tema. Para que um indivíduo seja reconhecido unicamente e a distância, basta que as ondas elétricas de seu cérebro sejam amplificadas. A tecnologia para produção de identidades cerebrais a distância é a mesma utilizada em radar, e se baseia no [efeito Doppler-Fizeau](#) amplificado.

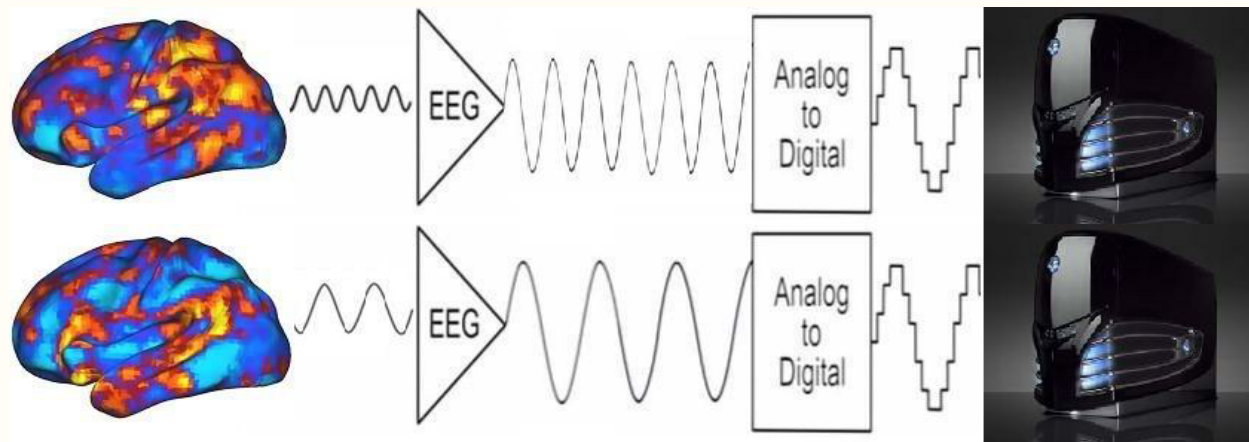
Após isso é utilizado um algoritmo, [no modelo do P300](#), para criar um *checksum* identificador do indivíduo. Esse *checksum* é produzido a partir de duas ou três área distintas do cérebro, as quais apresentam variações distintas nos indivíduos. Com isso tem-se a frequência cerebral do indivíduo representado como um número identificador da estrutura eletromagnética daquele cérebro.

Brain Area	Bioelectric Resonance Frequency	Information Induced Through Modulation	Pode-se identificar o padrão para os córtex motor, auditivo e visual.
------------	---------------------------------	--	---

Motor Control Cortex	10 Hz	Motor Impulse co-ordination	Cada uma dessas áreas gera um padrão eletromagnético distinto para cada indivíduo. Uma vez identificado esse padrão eletromagnético, basta utilizar um leitor biométrico para gerar o <i>checksum</i> , ou seja, a frequência cerebral única daquele indivíduo.
Auditory Cortex	15 Hz	Sound which bypasses the ears	
Visual Cortex	25 Hz	Images in the brain bypassing the eyes	
Somatosensory	9 Hz	Phantom touch sense	
Thought Center	20 Hz	Imposed subconscious thoughts	

A princípio qualquer área do cérebro pode ser utilizada, bem como o modelo de geração do *checksum*, e o número de áreas a serem utilizadas na identificação do indivíduo.

De um modo geral, pode-se dizer as mudanças no estado do cérebro geram variações eletromagnéticas diferenciadas que aparecem no EEG de modo distinto.



"In the example shown therein, two signals, one of 100 MHz and the other of 210 MHz are transmitted simultaneously and combine in the brain to form a resultant wave of frequency equal to the difference in frequencies of the incident signals".

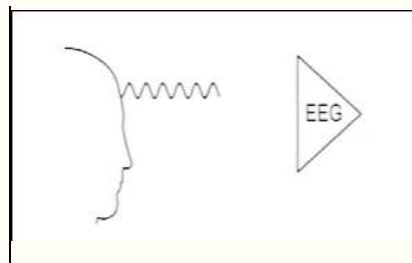
Na figura acima, a primeira figura demonstra o cérebro em determinada configuração eletromagnética, com áreas específicas ativadas, em laranja. Nessa condição o cérebro produz uma variação de onda eletromagnética própria para aquele padrão.

Se a configuração cerebral mudar, o padrão de onda também muda, e pode ser identificado pelo sistema de monitoramento de EEG Remoto.

Caso o padrão cerebral seja enviado do computador, através de antenas, para o ar (como acontece com as ondas de rádio), apenas o cérebro que responde naquela frequência recebe a interferência eletromagnética gerada, neste caso, o cérebro passa a ser configurado no padrão estabelecido pela onda recebida.

A Patente US Patent US4940058 representa a diagramação de um aparelho para monitoramento remoto dos processos fisiológicos	
--	--

[internos](#) de um sujeito humano, capaz de medir os sinais eletromagnéticos que emanam do corpo do referido indivíduo, separando os sinais em ECG, EEG, EMG, EOG, e respiração em forma de ondas que representam os ditos processos fisiológicos. Para tanto, na especificação é necessário um conversor analógicodigital capaz de converter sinais de 0,3-4,0 Hertz, em sinais digitais.



Uma vez identificado o indivíduo, suas funções cerebrais podem ser monitoradas e alteradas através das ondas eletromagnéticas geradas por um computador. As funções mentais que podem ser alteradas incluem as [funções do sistema nervoso](#), tanto o sistema nervoso central, como o sistema nervoso autônomo, e o sistema nervoso periférico.

Pode-se alterar também as emoções, e os sentimentos, através do envio de [assinaturas emocionais](#) gravadas em modelos de EEG. Por exemplo a tristeza e a depressão, bem como a alegria e outros estados emocionais, definem uma forma específica de variação da atividade cerebral, para cada emoção existe um estado cerebral específico.

Quando esses estados emocionais, obtidos pelas variações de ondas do EEG, são gravados em computador, eles podem ser induzidos em outro cérebro, gerando o mesmo estado emocional gravado anteriormente.

O arquivo "[Tecnologias de Controle da Mente](#)" resume um grupo de tecnologias utilizadas para manipular as funções cerebrais.

O vídeo abaixo resume o chamado Monitoramento Cerebral Remoto:

Monitoramento Remoto por EEG	Monitoramento Remoto por EEG (remotely monitor the evoked potential from EEG)
--	--

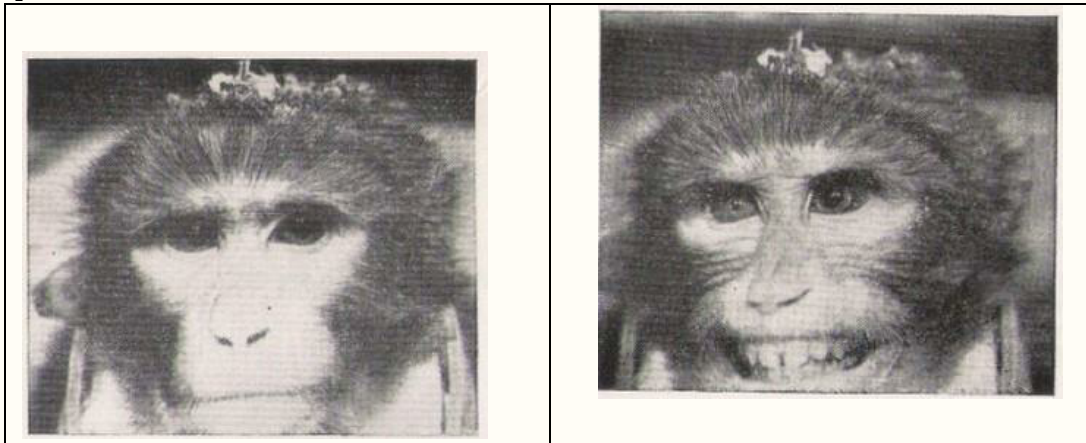
Em seu livro [Controle do Espírito](#), Delgado questiona, para logo em seguida responder afirmativamente: "Os impulsos, desejos e pensamentos serão comandados por estimuladores cerebrais a rádio?". Em seus experimentos, Delgado demonstrou que se pode, através de estimulação cerebral por rádio, modificar vários aspectos do corpo.

Delgado afirmou também que tudo o que pode ser feito com o stimociver, o biochip patenteado por ele, também pode ser feito com ondas eletromagnéticas. No texto [Psychocivilization and Its Discontents: An Interview with José Delgado](#) afirmou:

"I could later do with electro-magnetic radiation what I did with the stimociver. It's much better because there's no need for surgery ... I could make apes go to sleep. But I stopped that line of research fifteen years ago. But I'm sure they've done a lot more research on this in both the US and Russia."

Em tradução: "Eu posso fazer com radiação electromagnética o mesmo que eu fiz com o stimociver ... Eu posso fazer macacos ir dormir. Eu parei aquela linha de pesquisa quinze anos atrás. Mas eu estou seguro eles fizeram muito mais pesquisa nisto no EUA e na Rússia."

A figura abaixo demonstra a estimulação da agressividade por radiofrequencia em macacos de experimentos.



Estimulo da Agressividade em Macacos de laboratório.

Delgado trabalhou com implantes de biochips e eletrodos (stimociver) acionados por rádio na década de 1960. **A partir da década de 1970 os implantes não eram mais necessários para se produzir os mesmos efeitos obtidos com implantes**, uma vez que o próprio cérebro pode ser modificado por ondas eletromagnéticas.

Essas linhas foram para explicar, de modo geral, o modelo de controle das funções cerebrais, executado a distância, indicando apenas alguns exemplos das possibilidades e das limitações da tecnologia de controle das funções cerebrais a distância.

Uma das limitações é a impossibilidade do controle da consciência, uma vez que a tecnologia altera apenas as funções cerebrais. Esse assunto é muito bem discutido no capítulo intitulado "Características e Limitações do Controle Cerebral" do livro "[Controle Físico do Espírito](#)".

Os próximos links detalham [quem utiliza a tecnologia](#), quais os objetivos para produzir sofrimento físico em indivíduos comuns, e as formas como a tecnologia pode ser [desativada pelas vítimas](#).

O importante a se notar é que a indução consciente de dor e sofrimento em alvos individuais representa o objetivo primários dessa tecnologia, além de constituir um mecanismo de produção de medo, e controle social.

A tecnologia não é utilizada isoladamente, pois sempre existe um grupo de pessoas realizando um 'teatro de rua' *street theatre* onde o indivíduo alvo vive. Este fenômeno é chamado, em inglês de '[Gang Stalking](#)' e se constitui em um grupo de pessoas seguindo e tentando criar um cenário social controlado para o indivíduo alvo.

As funções do córtex visual e auditivo podem ser monitoradas, o que permite ver e ouvir aquilo que o indivíduo alvo está presenciando, e as demais áreas do cérebro também podem ser monitoradas, permitindo que uma série de sensações vivenciadas pelo indivíduo seja identificada remotamente.

Isso combinado aos cenários sociais do gang stalking cria um ambiente de tortura e sofrimento físico, mental e psicológico para o indivíduo alvo. Vale lembrar que as funções cerebrais, quando ativadas remotamente, não podem ser controladas pelo indivíduo alvo, ou seja, a agressividade ativada remotamente irá gerar um indivíduo agressivo, mesmo que o mesmo não sinta motivos para a agressividade.

Depois de ler o restante do site, pesquise os termos "*Synthetic Telepathy*", "*Monitoramento Remoto por EEG*", "*Voice to Skull*" para mais informações. Há muito registro do uso dessas tecnologias, e a busca de evidência não é mais um objetivo, o objetivo agora é encontrar as tecnologia de defesa contra esses procedimentos.

Você pode obter a versão em formato pdf desse arquivo no 4Shared, ou no Megaupload

Subpáginas (11): [Ativação de Reações Motoras Atores do Controle Remoto da Mente Biometria por EEG Remoto Como Desativar o Controle Remoto da Mente Gang Stalking Modelo P300 Padrão de comportamento Produção de Imagens Cerebrais Produção de Tortura Eletrônica Sites Controle de Funções Cerebrais Voz Intracraniana](#)

Ativação de Reações Motoras

Desde o século XIX sabe-se que áreas específicas do cérebro, quando expostas a correntes eletromagnéticas, provocam reações motoras no corpo humano.

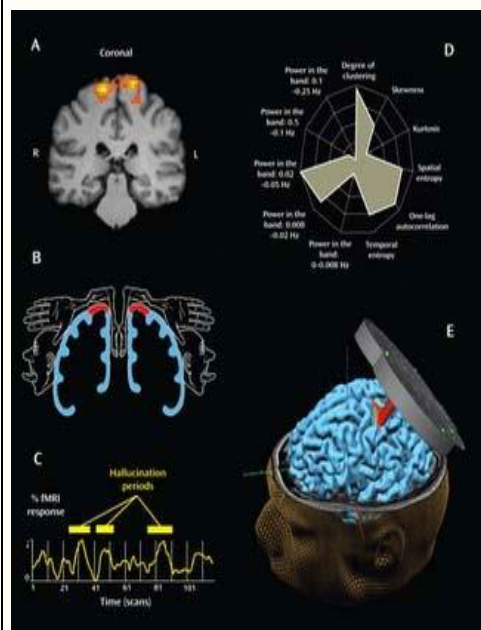
Os estudantes de medicina costumam estimular o córtex motor de coelhos anestesiados para provocar reações simples como flexão ou extensão de membros. Isso por si só costuma impressionar os estudantes ao verem os movimentos do animal sob o comando do ser humano.

Como afirmou Delgado, a demonstração fica ainda mais impressionante se o "animal estiver desperto e com implantes no cérebro", porque as reações parecem mais fisiológicas.

Com o mapeamento de biometria por EEG a distância, a ausência de eletrodos possibilita uma intervenção, sem evidências, nas reações motoras do corpo humano. De qualquer forma, a maior parte das funções cerebrais podem ser ativadas dessa forma. Por exemplo, a estimulação do córtex motor do lado direito (mapeado por EEG) produz flexão da mão esquerda, no caso dos humanos, em amplitude proporcional a intensidade eletromagnética aplicada.

Pode-se provocar todo tipo de contrações musculares a distância:

• Contração dos músculos da face, da cabeça, das costas, do corpo, etc; • Perda progressiva ou repentina do equilíbrio; • Simulação de convulsões epileptiformes; • Movimentos desordenados; • Desvio e movimentação dos olhos; • Tremores musculares; • Franzir a sombrancelha; • Abrir e fechar os olhos;	• Abrir, fechar e torcer a boca; • Manipulação dos movimentos da língua, e mastigação; • Movimento das orelhas; • Rotação, tensão e estensão da cabeça e do pescoço; • Movimento dos braços, pernas e dedos; • Alterações posturais; • Agitação dos membros (Mãos e pés); • Bater os pés (Síndrome das pernas inquietas); • Fletir ou estender os dedos e punhos; • Produção de sons vocálicos; • Produção de automatismos como apalpar cutículas, ou as próprias mãos; • Rasgar páginas de livros, simulação de socos auto infligidos;
--	--



Por exemplo a estimulação do córtex parietal esquerdo pode provocar a flexão da mão direita, começando com a contração dos dois primeiros dedos e continuando com a flexão dos demais.

A excitação da área motora suplementar, localizada perto do córtex motor principal induz três tipos de efeitos:

1. Podem ocorrer alterações posturais, nas quais o movimento se inicia lentamente e atinge um determinado ponto final, com participação mais ou menos geral do corpo;
2. Os movimentos podem ter caráter fásico, como agitar as mãos, bater os pés ou estender os dedos ou os punhos;
3. A reação pode consistir em movimentos desconcatenados;

Não deixe de ler quem são [as pessoas que utilizam a tecnologia](#), e como [a tecnologia pode ser desativada](#).

Atores do Controle Remoto da Mente

Em 1974, em uma conferência na universidade de Yale, José Delgado afirmou:

"The individual may think that the most important reality is his own existence, but this is only his personal point of view. This lacks historical perspective. Man does not have the right to develop his own mind. This kind of liberal orientation has great appeal. We must electronically control the brain. Someday armies and generals will be controlled by electric stimulation of the brain."

[ouça a conferência na íntegra](#). ou acesse o site de [referência](#)

Na tradução literal: "O indivíduo pode pensar que a realidade mais importante é a sua própria existência, mas isto é apenas o seu ponto de vista pessoal. Esta falta de perspectiva histórica. O homem não tem o direito de desenvolver sua própria mente. Este tipo de orientação liberal tem

um grande apelo. Devemos eletronicamente controlar o cérebro. Algum dia exércitos e generais serão controlados por estimulação elétrica do cérebro.

Desse ponto de vista, quem possuir o controle sobre a tecnologia de funções cerebrais, fica com a responsabilidade de controlar muitos aspectos do comportamento de outros indivíduos, inclusive com o controle de exércitos e generais.

Com o tempo, pôde-se pensar na utilização da tecnologia não apenas para fins militares, mas também para fins educacionais, pedagógicos, psicológicos, repressivo e para todas as áreas sociais. Enfim a possibilidade do controle social através do controle mental das pessoas que compõem aquela sociedade.

Ainda que atualmente essa tecnologia apresente limitações, inclusive limitações físicas, uma vez que o 'parque tecnológico' e o número de pessoas envolvidas ainda não permite que todos possam ser manipulados remotamente, a sua utilização está sendo feita efetivamente por instância de controle da sociedade como:

	1. Escolas, 2. Presídios, 3. Famílias, 4. Unidades Psiquiátricas, 5. Polícia e Unidades Repressivas do Estado, 6. Instâncias Estadais como controle social, 7. Crime Organizado, 8. Narcotraficantes e traficantes de pessoas.
--	--

Como as instituições sociais não são homogêneas, a utilização da tecnologia está distribuída em células. Cada grupo de pessoas, atuando em segmentos distintos de escolas, presídios, hospitais psiquiátricos, famílias, etc possuem o [nível um da tecnologia](#), que são módulos completos de software e antenas para controle de funções cerebrais a distância.

Atualmente, mesmo pais e professores utilizam a tecnologia para manipulação das funções cerebral de seus filhos e alunos. É claro que, como a tecnologia é utilizada por pessoas, os abusos são comuns, e os indivíduos alvos tornam-se vítimas de torturas psicotrônicas (tortura psicológica utilizando meios eletrônicos), os quais podem ser motivados a cometer crimes cruéis, que para muitos representam atos de insanidade.

Existe também um esforço por parte das pessoas que utilizam o monitoramento remoto cerebral para manter a tecnologia pouco divulgada. Utilizam para tanto a desinformação, criando websites, reportagens, notícias e documentários que procuram desviar a atenção para outros assuntos, como religião ou psiquiatria; ou misturando informações verdadeiras com situações que só poderiam ser consideradas [alucinações de lunático](#).

Veja como a tortura e o controle de funções cerebrais pode ser implementado a distância, através [biometria por EEG](#).

Biometria por EEG Remoto

Os artigos listados tratam de como é possível estabelecer assinaturas individuais remotamente, a partir dos padrões eletroencefalográficos (EEG). Com a assinatura cerebral, pode-se manipular as funções cerebrais de modo individualizado e a distância.

Atualmente não é necessário o uso de instrumentos no escalpo, as ondas cerebrais podem ser amplificadas e a assinatura cerebral obtida a distância.

A utilização de sensores no escalpo só é utilizada por questões econômicas e de segurança, de qualquer forma o sensor não é necessário, basta que as ondas cerebrais sejam amplificadas, por ondas eletromagnéticas a distância, para que os mesmos efeitos sejam obtidos.

Artigo sobre o uso de assinatura cerebral como uma modalidade de autenticação biométrica ([Brain Signatures A Modality for Biometric Authentication](#))

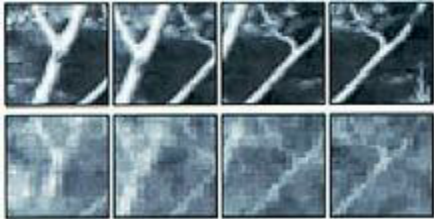
Artigo sobre o uso de Sistemas biométricos não obtrutivo baseado em análise de eletroencefalograma (EEG)
([Unobtrusive Biometric System Based on Electroencephalogram Analysis](#))

Detalhes técnicos pode ser encontrados no texto [Detecção Remota de ondas cerebrais](#). (we now have the sensitivity to detect EEGs through the scalp hair with no electrical contact to the scalp).

Infelizmente a maior parte da literatura está em inglês.

Caso tenha dificuldades com linguas estrangeiras utilize o [google tradutor](#).

 Fig. 1: ENOBIO sensor embedded in a cap. We can see the 4 channel inputs (red pins). In the picture, only two channels are plugged. The data are transmitted wirelessly to the laptop.	A figura ao lado mostra um aparelho simples capaz de identificar unicamente uma pessoa a partir de suas ondas cerebrais. Uma vez identificado o indivíduo pela amplificação de seus padrões cerebrais, as suas funções mentais podem ser facilmente alteradas. A figura é apenas um exemplo de como as ondas cerebrais podem ser obtidas sem nenhuma preparação anterior. Basta usar o boné que o sistema identifica, através de wireless, as ondas cerebrais do indivíduo e estabelece a sua assinatura. De fato o boné não é necessário, e o sensor pode estar instalado no próprio computador ou em alguma antena próxima.
---	--

	Implementação da leitura por EEG do núcleo geniculado lateral. Pode-se ver aquilo que o indivíduo alvo está vendo.	O Projeto Silent Talk é exemplo da implementação de telepatia sintética, utilizando-se padrões de EEG. Comunicação apenas através de ondas cerebrais.
--	--	---

A leitura dos sinais no córtex visual pode ser implementada em laboratório, o arquivo "*Computer records animal vision in Laboratory - UC Berkeley*" demonstra como [implementar a leitura do córtex visual](#).

Com isso pode-se ver aquilo que o indivíduo está vendo. O vídeo é bem antigo, de 2009, mas demonstra como é possível ver através do monitoramento do córtex visual.

A [Neurosky](#), e a [Emotiv](#) já disponibilizam dispositivos pessoais de baixo custo para leitura de ondas cerebrais.

As ondas cerebrais podem ser captadas e utilizadas das mais diferentes formas a partir de programas de computador.

Um dos exemplos é gravar as ondas cerebrais de um indivíduo enquanto o mesmo assiste um filme. As ondas cerebrais gravadas podem, posteriormente ser projetada em um outro individuo para que as mesmas emoções sejam produzidas.

O vídeo abaixo demonstra como é possível alterar cenários de jogos a partir da leitura do estado emocional do jogador.

Gravar ondas cerebrais	EmoRate é uma aplicação que demonstra o poder da Computação Afetiva, uma tecnologia que permite que os computadores detectem e reajam às emoções humanas. EmoRate registra as emoções durante a animação do curta metragem Sintel, que é parte do projeto do filme 'Durian'. Uma outra aplicação, chamada Emolens, permite ao computador detectar automaticamente as emoções a partir das ondas cerebrais e usá-las para controlar a velocidade de um slideshow de fotos do Flickr. Simultaneamente as fotos são marcadas com a emoção detectada. Com isso, o programa constrói um catálogo de fotos com emoções associadas que pode ser utilizado posteriormente como um sistema de classificação.
--------------------------------------	---

O EEG permite que uma série de funções mentais possam ser lidas, monitoradas e alteradas. A leitura dos padrões cerebrais por EEG pode ser feito sem eletrodos.

O uso de eletrodos ocorre apenas por praticidade. Assim os eletrodos são apenas uma conveniência comercial, uma vez que o monitoramento das ondas cerebrais, por EEG, pode ser executado remotamente.

De fato o monitoramento remoto por EEG já é uma demanda médica, como informa o artigo [Wireless EEG enables remote monitoring](#), que tem se tornado cada vez mais popular com o barateamento dos dispositivos de leitura de EEG pessoais.

Várias empresas já apresentaram [softwares de scaneamento](#) e monitoramento de ondas cerebrais.

O site sobre "[Monitoramento Remoto](#)" utilizando EEG descreve o histórico da tecnologia de Monitoramento Remoto Cerebral por EEG.

(Remote Neural Monitoring is a form of [functional neuroimaging](#), claimed to have been developed by the [National Security Agency](#)(NSA), that is capable of extracting [EEG](#) data from the human [brain](#) at a distance with no contacts or electrodes required. It is further claimed that the NSA has the capability to decode this data to extract visual and auditory data)

Há uma [ação civil](#), nos EUA, que descreve como a tecnologia tem sido utilizada, através da identificação dos potenciais evocados cerebrais por EEG Remoto.

(can remotely read evoked potentials (from EEGs). These can be decoded into a person's brain-states and thoughts. The subject is then perfectly monitored from a distance.)

Mais detalhes na [página principal](#).

Além da tortura eletrônica remota, veja o que pode ser feito com [EEG Remoto](#).

Alguns links sobre o assunto:

Patente americana para [Monitoração e Alteração Remota das Ondas Cerebrais](#);

Como o comportamento pode ser influenciado remotamente. [Site Americano](#) - [Arquivo em pdf](#) - [Página no facebook](#)

Deteção remota de padrões cerebrais humanos utilizando [EEG a distância](#).

Antigo artigo sobre a [decodificação remota de EEG dos indivíduos distintos](#) (developing technology to remotely monitor the evoked potential from EEG).

Anexos (3)

- Brain Signatures A Modality for Biometric Authentication.pdf - em 30/04/2011 21:50 por Nuatan L (versão 3/[versões anteriores](#)) [Remover](#)
390 KB [Visualizar](#) [Download](#)
- Starfast sistema biometrico eeg por wireless.pdf - em 30/04/2011 21:43 por Nuatan L (versão 2/[versões anteriores](#)) [Remover](#)
120 KB [Visualizar](#) [Download](#)
- Unobtrusive Biometric System Based on Electroencephalogram Analysis.pdf - em 30/04/2011 21:44 por Nuatan L (versão 1) [Remover](#)
1517 KB [Visualizar](#) [Download](#)

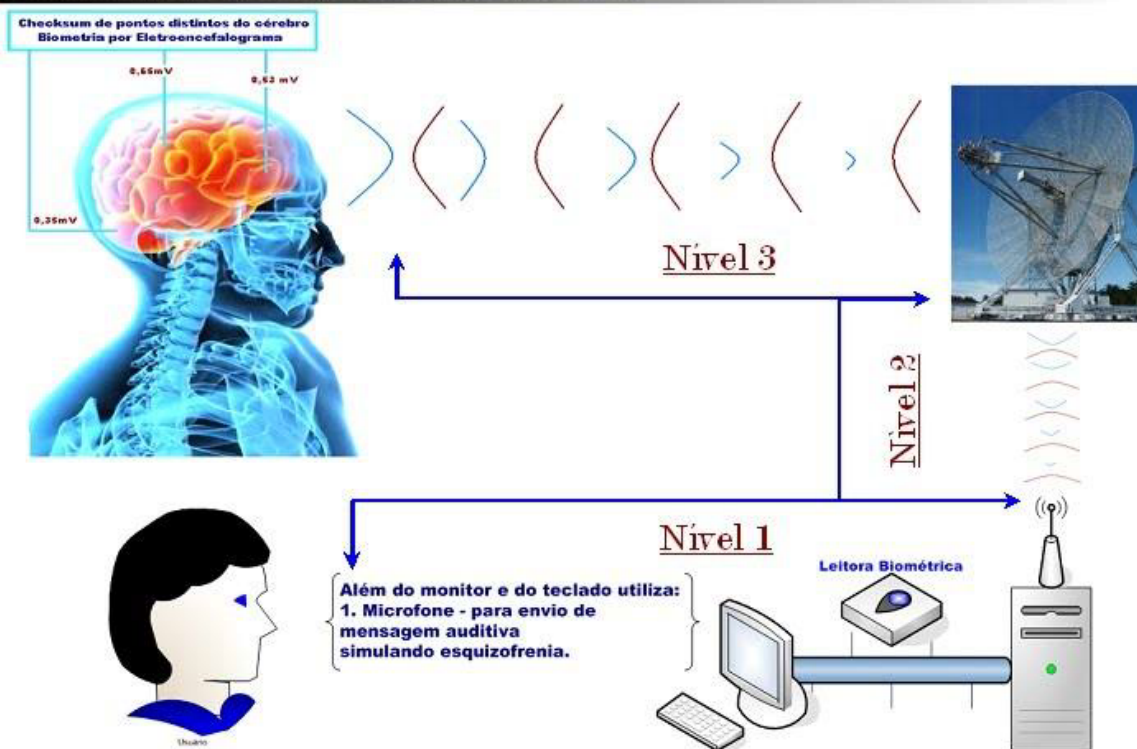
Como Desativar o Controle Remoto da Mente

O modelo da tecnologia utilizado no controle das funções cerebrais, apresentado abaixo, indica algumas formas como o monitoramento remoto por EEG pode ser desativado.

"Como a tecnologia de controle das funções cerebrais a distância possibilita o uso da tortura psicotrônica (tortura psicológica utilizando meios eletrônicos), é comum que os indivíduos alvos dessas torturas não construam um quadro bem definido daquilo que está acontecendo com eles. Mesmo sendo a distância, as funções cerebrais são alteradas, provocando uma série de fenômenos físicos, como vertigens, tonturas, choque cerebral, vozes intracranianas, etc. Quem provoca essas alterações são pessoas comuns, com a única função de causar dor e sofrimento no indivíduo alvo."

A tecnologia segue as especificações da patente 3951134 registrado nos EUA com o nome: [Aparelho e método para monitoramento e alteração remota das ondas cerebrais](#).

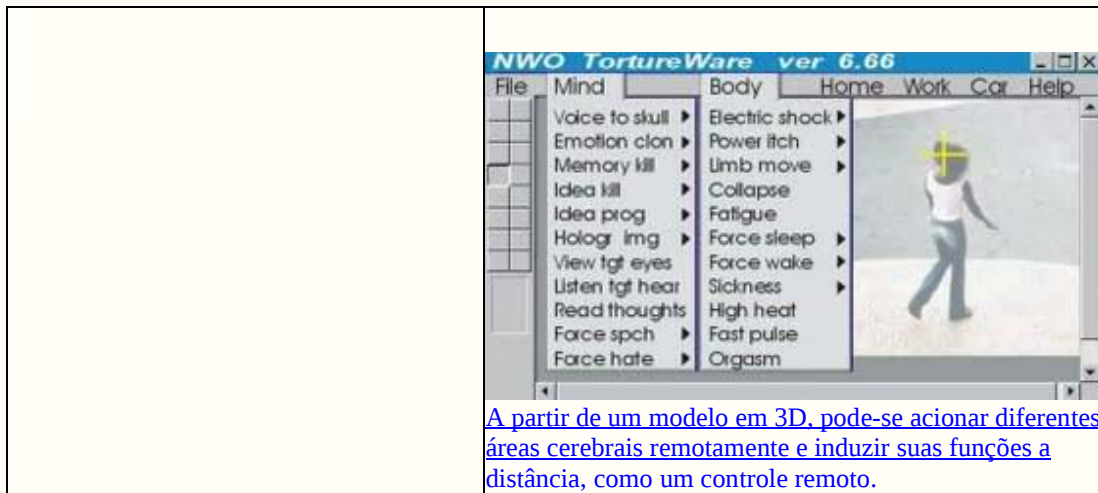
Modelo do Controle das Funções Cerebrais a Distância



"Aparelho e método para detecção de ondas cerebrais em uma posição remota de um indivíduo no qual os sinais eletromagnéticos de frequências diferentes são transmitidas simultaneamente para o cérebro do sujeito de tal forma que os sinais interfiram uns com os outros para produzir uma configuração de onda que é modulada pelas ondas do cérebro do sujeito. A forma de onda de interferência, que representa a atividade das ondas cerebrais, é retransmitida pelo cérebro para um receptor onde é demodulada e amplificada. A forma de onda demodulada é exibida para visualização e encaminhada a um computador para processamento e análise. A forma de onda demodulada também pode ser usada para produzir um sinal de compensação, que é transmitida de volta ao cérebro para efetuar uma mudança desejada na atividade elétrica do cérebro alvo."

Entre o operador da tecnologia de 'controle remoto das funções cerebrais' e o indivíduo alvo da tortura eletrônica, existe a tecnologia que permite o envio das ondas eletromagnéticas. Essa tecnologia é dividida em três níveis:

1. O Primeiro Nível (Nível 1) é mais privado, composto de um computador pessoal, com software de mapeamento cerebral, do leitor biométrico, e da 'antena interna' que se comunica com as antenas externas responsáveis por emitir o sinal para o cérebro do alvo.
2. O Segundo Nível (Nível 2) são as antenas externas, de rádio e de celular, que emitem e recebem sinais do indivíduo alvo. Essas antenas atuam como radares, que emitem os sinais eletromagnéticos, amplificam as ondas cerebrais do alvo e recebem essas ondas para processamento. As antenas representam a fase de demodulação e amplificação das ondas cerebrais, segunda a patente 3951134.
3. O Terceiro Nível (Nível 3) representa a interação entre as ondas eletromagnéticas das antenas e as ondas cerebrais produzidas pelo indivíduo alvo.



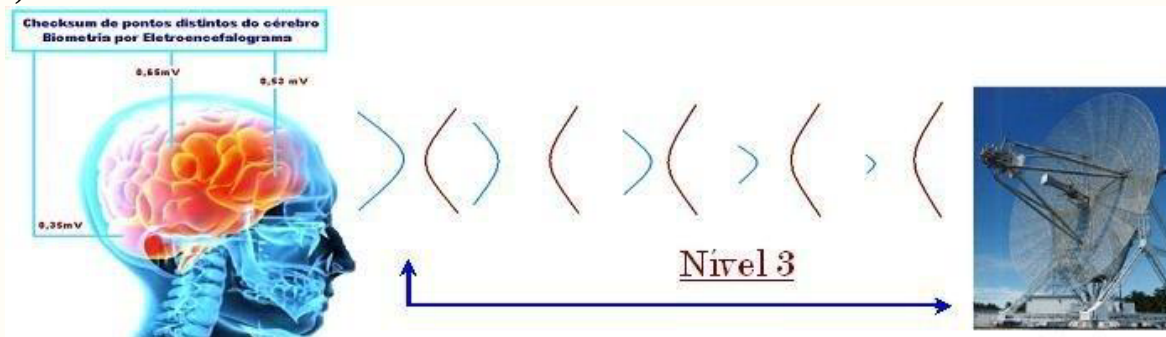
Para que a onda eletromagnética chegue ao cérebro do indivíduo alvo, é preciso que três pontos de acesso estejam ativos:

1. O operador precisa ter acesso ao "nível 1" da tecnologia, onde ficam o computador com os softwares de manipulação cerebral e a antena de radiofrequência que se comunica com as antenas externas (de porte maior).
2. A antena privada (nível 1) precisa se comunicar com as antenas externas (nível 2).
3. Os sinais das antenas externas (radio e celular) precisam atingir o cérebro do indivíduo alvo.

Para desativar o controle remoto das funções cerebrais deve-se interferir em qualquer um desses três pontos de acesso para que o sinal seja impedido de atingir o indivíduo alvo.

Começando do mais simples:

1. Impedir o acesso das ondas eletromagnéticas ao cérebro do indivíduo alvo (Bloqueio do Nível 3):



Pode-se isolar o indivíduo alvo (IA) (em inglês [Targeted Individual](#)) de qualquer comunicação com ondas eletromagnéticas, através do isolamento desse indivíduo em alguma espécie de [Gaiola de Faraday](#). Pode-se isolar um cômodo da residência, do trabalho, o carro, etc. de tal forma que o indivíduo alvo possa ter um espaço seguro longe de qualquer onda eletromagnética. A imagem abaixo é uma ilustração de uma gaiola de faraday robusta.



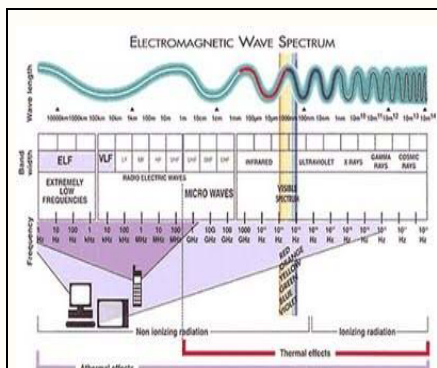
A gaiola de faraday pretende isolar o individuo alvo de qualquer interferencia eletromagnetica, porém fora daquele espaço o individuo fica sujeito a tortura eletrônica. Este vídeo mostra como [construir uma gaiola de faraday](#) amadora.

O espaçamento da malha na gaiola de faraday deve ser menor do que o comprimento da menor onda que se pretende isolar. Por exemplo as VLF possuem comprimento de ondas de até 100 Km, enquanto as microondas possuem comprimentos de ondas de até 1 mm.

Como o controle das funções cerebrais utiliza EEG Remoto operando entre as VLF e as microondas, a gaiola de faraday utilizando malha de metal de engranzamento de 1 mm isola todas as frequencias entre as VLFs e as microondas.

Outro modelo de desativação de ondas eletromagnéticas para fins de controle remoto das funções cerebrais, e possibilidade de tortura psicológica eletrônica é o desenvolvimento de aparelhos eletrônicos que mapeiem as ondas cerebrais do individuo alvo, produzindo uma onda reversa para qualquer onda eletromagnética que pretenda interferir naquele intervalo de ondas. Por exemplo, pode-se produzir um aparelho do tamanho de um telefone celular que gera ondas eletromagnéticas na frequência do cérebro de seu usuário. Qualquer onda eletromagnética visando o cérebro do individuo alvo pode ser anulada pelo aparelho que produz uma onda reversa.

Neste caso, é preciso identificar o algoritmo utilizado na identificação da frequencia cerebral do individuo alvo. Para tanto deve ser utilizado um analisador de espectro nas faixas das radiofrequências e das microondas, pois, ainda que o cérebro possua variações de voltagem de individuo para individuo, a emissão e recepção das ondas eletromagnéticas próprias dos seres humanos estão em um intervalo específico.



As ondas de radiofrequência que interagem com o cérebro estão entre as VLF ([Very Low Frequency](#)) e as Microondas. Alguns dispositivos utilizados para tortura eletrônica situam-se em intervalos maiores ou menores porém com funcionalidades bastante limitadas.



Laboratório caseiro para análise de espectro de ondas no intervalo citado, entre as VLF e as Microondas. Idealmente deve-se isolar o ambiente (Faraday) e escanear as ondas resultantes desse intervalo.



Outra forma de desativar a tecnologia de tortura eletrônica é:

2. Impedir que os níveis um e dois da tecnologia se comuniquem (Bloqueio do Nível 2)



A antena do "nível um" (antena menor) e a antena do "nível dois" (antena pública) devem se comunicar para que a tecnologia funcione adequadamente. A interferência neste sinal impossibilita a emissão das ondas eletromagnéticas de um lado para outro. O processo pode ser tão simples quanto impedir a comunicação de um celular com as torres de telefonia.

Para produzir o equipamento é preciso encontrar a frequência de comunicação das antenas e gerar uma onda reversa que impossibilite a comunicação. Outra forma, é identificar o local onde a antena de nível um (a antena menor) está instalada e inativá-la. Impossibilitando as antenas de se comunicarem. Com isso, tem-se acesso a tecnologia também.

A comunicação entre a antena privada e a antena pública segue um protocolo. Isso significa que a empresa responsável pela instalação das antenas públicas possui o conhecimento sobre a forma como essas antenas estão sendo utilizadas, e implementa as diretrizes de comunicação entre as antenas.

3. Impedir que os agentes de tortura eletrônica tenham acesso a tecnologia (Bloqueio no Nível 1)

Descobrir quem são as pessoas que estão interagindo com a tecnologia e impedi-las de acessá-la, representa uma forma de desativar a tortura eletrônica.

4. Obter a tecnologia de controle remoto das funções cerebrais (Obter ou desenvolver o Nível 1)

Outra forma de desativar a tecnologia é obtê-la.

A tecnologia no nível um é composta de um computador, do software de manipulação cerebral e do leitor biométrico. Possui também um banco de dados dos indivíduos alvos (para aquela 'célula') e um banco de dados dos que podem utiliza-la (os agentes de tortura eletrônica).



Ao descobrir onde está a tecnologia, e ter acesso a ela, todas essas informações ficam disponíveis e podem ser utilizadas para identificar outros indivíduos alvos, e também para identificar quem está utilizando a tecnologia. Com isso, o indivíduo alvo pode utilizar essas informações segundo seus interesses.

Esses são as principais formas de desativar a tecnologia para o controle físico e remoto das funções cerebrais.

Um dos principais objetivos deste site é integrar engenheiros elétricos, engenheiros eletrônicos, físico, neurologistas, e afins para que sejam desenvolvidos aparelhos de desativação da tecnologia de controle das funções mentais a distância, produção de evidências dessa tecnologia e identificação de seus agentes utilizadores.

Por exemplo, o MIT desenvolveu uma pesquisa para saber se um chapéu de alumínio poderia ser usado para bloquear os sinais eletromagnéticos utilizado na tortura eletrônica. Concluíram que o alumínio não bloqueia as ondas eletromagnéticas, e que em alguns casos pode amplificar as ondas. Veja o artigo completo em [On the Effectiveness of Aluminium Foil Helmets: An Empirical Study](#).

Deve-se sempre lembrar que as mensagens ou vozes no cérebro e toda a série de manipulação das funções cerebrais, podem gerar uma situação de descaracterização do fenômeno primário que é, um grupo de pessoas querendo torturar eletronicamente um indivíduo alvo.

Por isso deve-se ter em mente que [quem utiliza a tecnologia](#) são pessoas de carne e osso, que precisam comer, dormir, ir ao banheiro, etc e ter acesso ao local onde a tecnologia está disponível.



O indivíduo alvo deve considerar quem pode estar 'brincando' com ele, e estabelecer um método de ação para desativar a interferência em suas funções cerebrais. Como são pessoas comuns, nada impede que essas pessoas falem sobre a tecnologia se forem corretamente questionadas. Caso consiga identificar as pessoas, é mais um elemento de controle e decisão que tem a sua disposição.

Neste site está sendo desenvolvido uma interface cérebro computador ([Brain Computer Interface-BCI](#)) baseado em um [protótipo de leitor EEG remoto](#).

Todos os profissionais que queiram ajudar as vítimas de tortura eletrônica podem se comunicar com os [administradores desse site](#) para que a tecnologia de desativação do controle remoto da mente seja divulgada para o maior número de pessoas.

Todos aqueles que se sitam vítimas de tortura psicológica por meios eletrônicos também podem mandar emails, e escrever suas vivências e experiências nos [comentários desse site ou no mural do site no facebook](#).

Quanto mais pessoas relatarem e depuserem, mais fácil será transformar a tecnologia de tortura eletrônica em um crime conhecido e identificado por lei.

Veja a [página principal](#) deste site para obter mais informações sobre controle das funções cerebrais e monitoramento cerebral remoto.

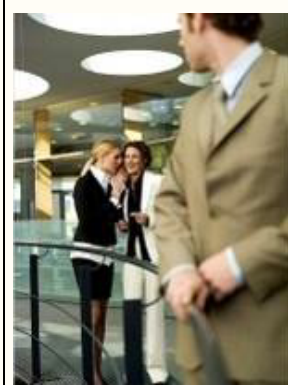
Veja também como o controle cerebral a distância pode ser utilizado para produzir intenso sofrimento, em um processo conhecido como [tortura psicotrônica](#). (O termo psicotrônica significa tortura eletrônica utilizando as funções psicológicas e cerebrais, contudo no Brasil o termo é utilizado em outro contexto, mais metafísico.)

Gang Stalking

Gang Stalking é a representação pessoal da utilização da tecnologia de controle físico da mente, e tortura psicotrônica (manipulação cerebral e tortura psicológica utilizando meios eletrônicos).

Em tradução literal seria Gangue espiando ou bando observando. Representa um grupo de pessoas observando e intervindo na vida de um indivíduo, que o grupo denomina por 'indivíduo alvo' do ataque.

Há algum tempo saiu uma reportagem na TV americana sobre Gang Stalking e tortura eletrônica. A matéria pode ser assistida e chama-se [Gang Stalking and Electronic Harassment in national TV](#).



Gang Stalking significa que, além do sofrimento mental o qual o indivíduo alvo está sujeito, existe ainda um grupo de pessoas que o seguem e manipulam os locais públicos onde o 'indivíduo alvo' costuma frequentar.

Desta forma, o 'indivíduo alvo' sente-se ridicularizado, perseguido e humilhado não apenas psicologicamente e mentalmente, mas social e publicamente. As pessoas que participam do 'teatro de rua' *street theatre*, são as mesmas que manipulam a tecnologia de ativação das funções mentais remotas (Manipulação Cerebral Remota por EEG).

As técnicas utilizadas são técnicas de tortura, e incluem uma série de procedimentos já consagrados para humilhar, enfraquecer, e destruir moral, mental, psicológica, e fisicamente um indivíduo. O manual Kubark serve como referencia para os procedimentos de tortura e humilhação o qual o indivíduo alvo está sujeito, atualmente o termo é mais conhecido por Bullying.



Humilhação pública, destruição psicológica, sofrimento físico, manipulação de funções mentais de modo remoto. Com tudo isso é comum o indivíduo alvo executar ações e atitudes que para a sociedade são atitudes de alguém desequilibrado. Homicídios em massa (como os ataques a escolas e faculdades), assassinatos cruéis, ações descontroladas na rua, como ataques a indivíduos desconhecidos.

É comum o indivíduo alvo está respondendo a processos judiciais, ou estar internado em clínicas psiquiátricas. Muitas vezes membros da família do indivíduo alvo representam os agentes de tortura, e com isso fortalecem a 'síndrome' de loucura ao qual o indivíduo está sujeito.

Os sintomas aos quais os indivíduos alvos estão sujeitos são:

Carreira & Sintomas

Econômico.

Diminuição da satisfação no trabalho
Avaliações desfavoráveis de desempenho
Perda de emprego ou promoção
Queda no desempenho escolar
sono, ou no trabalho (devido ao estresse)
Absentismo
Retirada do trabalho ou escola
Mudança nos objetivos de carreira

Os sintomas psicológicos. Efeitos da sociedade.

Dores de cabeça
Letargia
Desconforto gastrointestinal
Reações dermatológicas
Flutuações de peso
Distúrbios do pesadelos
Fobias, pânico reações
Problemas sexuais

Comportamento anti-social
Homicídio, Suicídio
Abuso de drogas ou álcool
Ficar sem-teto
Perda de produtividade na escola e trabalho
Perda de moral para os estudantes e trabalhadores que assédiam testemunha.



Reações psicológicas.

Depressão, ansiedade, choque, negação, raiva, medo, frustração, irritabilidade, raiva, insegurança, constrangimento, sentimentos de traição, confusão, sentimentos de impotência, vergonha, auto-consciência, baixa auto-estima, culpa, isolamento, estresse pós-traumático, perda de concentração.

O objetivo principal é a dor, a humilhação, o sofrimento como forma de lazer daqueles que utilizam a tecnologia.

Mais do que controle social, ou adequação a estrutura cultural, o que se busca é o exercício de um poder menor.

Não deixe de ler o que é tortura eletrônica psicológica ([Tortura Psicotrônica](#)) e [quem está utilizando a tecnologia](#)

Modelo P300

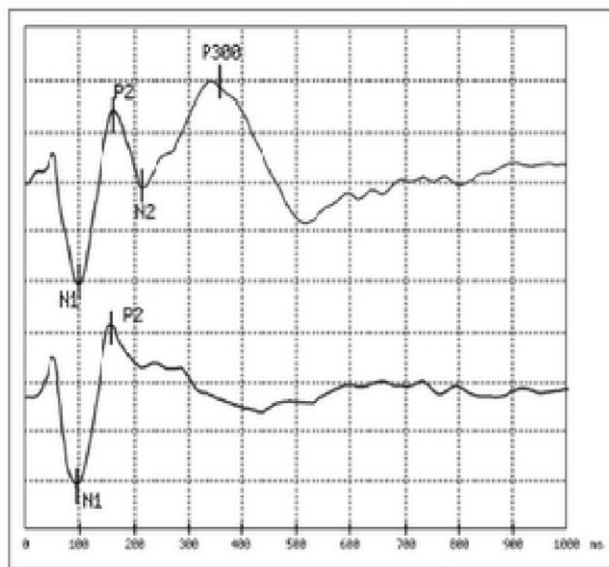


Figura 1. Exemplo de respostas obtidas.

No primeiro traço, obtido em resposta ao estímulo raro (tom puro de 2000 Hz com intensidade de 80 dBNA), observa-se a presença dos picos N1 e P2 gerados de forma passiva e os picos N2 e P300 gerados pela contagem mental dos estímulos.

No segundo traço, obtido em resposta ao estímulo frequente (tom puro de 1000 Hz com intensidade de 80 dBNA), observa-se apenas a presença dos picos N1 e P2 que não estão relacionados à tarefa de contar os estímulos sonoros. O tempo de análise foi de 1000 ms e a sensibilidade de 5 microvolts por divisão. Neste exemplo a latência do P300 foi de 351 ms.

O modelo P300 é um algoritmo que possibilita a transformação de ondas cerebrais em um padrão único para cada indivíduo.

Os arquivos em anexo descrevem como o algoritmo é elaborado.

A monitoração de um indivíduo pode ser realizada a distância.

Pode-se especificar um local qualquer no planeta e enviar ondas de radiofrequência como é feito pelos radares. As ondas de retorno são processadas por um dispositivo de biometria que implementa um algoritmo no estilo do P300.

Como ocorre na identificação de qualquer objeto por radar, toda vez que um padrão cerebral é identificado, sua assinatura é registrada, individualizando aquele padrão como sendo de uma pessoa específica.

A forma mais comum para o envio das ondas eletromagnéticas é através das torres de radiofrequência e de celular.

A partir daí, pode-se enviar sinais eletromagnético para aquele padrão cerebral com instruções de alteração das funções mentais.

Dessa forma, apenas aquele indivíduo terá suas funções mentais alteradas.

Anexos (2)

- Pass-thoughts Authenticating With Our Minds.pdf - em 03/05/2011 05:34 por Nuatan L (versão 1) [Remover](#)
175 KB [Visualizar](#) [Download](#)
- Viabilidade de implementação de sistema biométrico de autenticação.pdf - em 03/05/2011 05:04 por Nuatan L (versão 1) [Remover](#)
3044 KB [Visualizar](#) [Download](#)

Padrão de comportamento

O arquivo em anexo descreve como os utilizadores dessa tecnologia procuram manipular seus alvos.

De qualquer forma, todas as funções mentais descritas no livro de Delgado podem ser manipuladas a distância, entre eles a [ativação de reações motoras](#) e os [fenômenos da tortura psicotrônica](#).

Para obter o livro de José Delgado na íntegra acesse seção de [Livros](#) neste site.

O artigo [Electronic Assault Effects](#) descreve o padrão de comportamento para as torturas eletrônicas.

Produção de Tortura Eletrônica

Uma das principais utilizações da estimulação eletromagnética a distância utilizando individuação por EEG remoto é a produção de dor e sofrimento, onde as funções cerebrais são utilizadas contra o próprio corpo. Alguns sintomas que podem ser produzidos são:

	Vertigens; Tonturas; Sensação de choques no cérebro; Sensação de choques nas demais partes do corpo; Sensação de corrente elétrica no corpo; Sensação de dor, de intensidade variada, em diferentes partes do corpo. Tensão Muscular, Caimbrãs;	Privação do Sono; Humilhação (através de vozes intracraniana, e substituição dos pensamentos) Produção de inibição sexual (por exemplo, o pênis pode ficar do tamanho de uma noz , secura vaginal, impotência, ejaculação precoce, etc.) Sensação de borbulhas no estomago, gases, vômitos, sensação de enjoô, náuseas;
--	--	--

Assim, tortura eletrônica significa manipulação cerebral e tortura psicológica utilizando meios eletrônicos quase sempre executados remotamente ao indivíduo.

Todas essas impressões são possíveis porque é o cérebro, e não os nervos do corpo, que estão sendo ativados.

Como a estimulação eletromagnética permite o envio de mensagens auditivas para o cérebro, essas sensações são produzidas com mensagens de humilhação e desprezo pelo alvo da tortura.

Veja [Voz Intracraniana](#), [Notas sobre tortura](#).

Mais sintomas de tortura em [Gang Stalking](#).

"A tortura, quando vitoriosa, opera no sentido de transformar sua vítima numa desgraçada e degradada espectadora de sua própria ruína." Ceder à tortura é sucumbir em sua própria força.

Veja mais detalhes sobre [tortura psicotrônica](#);

Leia sobre [modelos de tortura](#);

Veja como produzir [Transtornos da Personalidade](#) com a tecnologia

Lista de sintomas do [controle das funções cerebrais](#) Volte para a [página inicial](#).

Subpáginas (3): [Estudo de caso - mais alguns sintomas](#) [Notas sobre tortura](#) [Produção de Transtornos da Personalidade](#)

Estudo de Caso – Mais Alguns sintomas

Como Identificar se você é vítima de assédio eletrônico Este texto foi traduzido utilizando o google tradutor.

A fonte original é: [How can you tell if you're a victim of electronic harassment](#)

Você pode ser vítima de assédio eletrônico por radio frequência se experimenta:

- Distorções visuais e alucinações.
- Manipulação da vontade, emoções, sentimentos e percepções.
- Sensação de leitura pensamentos remotamente, recuperando memórias, implantando personalidades.
- Acuidade mental debilitante: incapacidade de concentração, perturbação da capacidade de pensar racionalmente e de forma independente.
- Perda da memória e do conhecimento.
- Estados inadequada, que nunca foram experimentados (estados de intoxicação narcótica, depressão, desejos obsessivos e assim por diante).
- Visão turva.
- Sensações de queimação na pele ou órgãos internos. - Dor, aflições artificial em qualquer parte do corpo, incluindo ataques cardíacos e outras doenças graves, condições médicas. •
Alfinetadas em várias partes do seu corpo. - cólicas, convulsões e espasmos
- Algum tipo de energia que se move dentro de seu corpo.
- Sentir dores de cabeça extremas.
- Cansaço de modo constante.
- Dificuldade para dormir. - Controle de padrões de sono: a privação de sono ou sono incontrolável.
- Discurso forçado. - Manipulação do comportamento humano: a fala forçada, movimentos involuntários do corpo, a transmissão de comandos específicos para a mente, a execução compulsória desses comandos.
- Descontrolade dos movimentos de membros ou outras partes do corpo.
- Você ouve as vozes de outras pessoas dentro de sua mente, sem outros sinais de doença mental.
- Você está ouvindo som alto intensa ou eletrônica com som de ruído, muitas vezes confundido com zumbido (audição de microondas).

- Você ouvir vozes que soa como canto, enquanto uma máquina elétrica está ligada ou rádio, frigobar, ventilador elétrico, ar condicionado, ventilação.
- Você ouvir vozes que soa como canto enquanto a água está sendo executado em pia, vaso sanitário torneira, ou chuveiro.
- Você experiência sonhos Induzidos.

Aparelho para identificar ondas eletromagnéticas.

Vídeo do YouTube



Notas sobre Tortura

No trabalho sobre tortura durante o regime militar brasileiro, intitulado Brasil Nunca Mais, o primeiro volume define o que é tortura:

A tortura foi definida pela Associação Médica Mundial, em assembléia realizada em Tóquio, a 10 de outubro de 1975, como:



“a imposição deliberada, sistemática e desconsiderada de sofrimento físico ou mental por parte de uma ou mais pessoas, atuando por própria conta ou seguindo ordens de qualquer tipo de poder, com o fim de forçar uma outra pessoa a dar informações, confessar, ou por outra razão qualquer”.

O psicanalista Hélio Pellegrino observa que:

“A tortura busca, à custa do sofrimento corporal insuportável, introduzir uma cunha que leve à cisão entre o corpo e a mente. E, mais do que isto: ela procura, a todo preço, semear a discórdia e a guerra entre o corpo e a mente. Através da tortura, o corpo torna-se nosso inimigo e nos persegue.

É este o modelo básico no qual se apóia a ação de qualquer torturador. (...) Na tortura, o corpo volta-se contra nós, exigindo que falemos. Da mais íntima espessura de nossa própria carne, se levanta uma voz que nos nega, na medida em que pretende arrancar de nós um discurso do qual temos horror, já que é a negação de nossa liberdade.

O problema da alienação alcança, aqui, o seu ponto crucial. A tortura nos impõe a alienação total de nosso próprio corpo, tornando estrangeiro a nós, e nosso inimigo de morte. (...) O projeto da tortura implica numa negação total – e totalitária – da pessoa, enquanto ser encarnado.

O centro da pessoa humana é a liberdade. Esta, por sua vez, é a invenção que o sujeito faz de si mesmo, através da palavra que o exprime. Na tortura, o discurso que o torturador busca extrair o torturado é a negação absoluta e radical de sua condição de sujeito livre.

A tortura visa ao avesso da liberdade. Nesta medida, o discurso que ela busca, através da intimidação e da violência, é a palavra aviltada de um sujeito que, nas mãos do torturador, se transforma em objeto”.

Enfim, é tortura tudo aquilo que deliberadamente uma pessoa possa fazer a outra, produzindo dor, pânico, desgaste moral ou desequilíbrio psíquico, provocando lesão, contusão, funcionamento anormal do corpo ou das faculdades mentais, bem como prejuízo à moral.

A tortura reivindica, em sua empreitada nefanda, uma rendição do sujeito na qual estejam empenhados nervos, carne, sangue, ossos e tendões, cabeça, tronco e membros”.

A ausência de sofrimento corporal, ao preço da obtenção que lhe foi extorquida, lhe custa a amargura de sentir-se traidor, traído pelo próprio corpo. Sua carne apaziguada testemunha e denuncia a negação de si mesmo.

A tortura, quando vitoriosa, opera no sentido de transformar sua vítima numa desgraçada - e degradada espectadora de sua própria ruína. “O torturador, este não tem nenhuma saída. Quando consegue êxito - e esta é sua melhor hipótese -, o torturador, a semelhança da hiena, passa a alimentar-se de um cadáver.

O torturador vitorioso tem, portanto, nas garras e nos dentes, os despojos massacrados de um sujeito humano. Ele vive da morte - e na morte”.

Produção de Transtorno de Personalidade

Este artigo foi escrito tendo como base o documentário do [projeto Phenix](#).

Um subprograma desse projeto, chamado Projeto Monarca, tinha como objetivo criar:

1. processos dissociativos e
2. transtornos de personalidade,

utilizando ondas eletromagnéticas.

O objetivo era, e ainda é, tornar a mente mais facilmente manipulada.

Com o EEG Remoto, a implementação das técnicas do projeto Phenix tornaram-se habituais, e é utilizada para construir a personalidade e o caráter de cidadãos, desde de sua infância.



Programação Monarch é uma técnica de controle da mente utilizada principalmente nas crianças para torná-las dispersos da realidade.

“Uma das razões principais do nome Monarch (programação de controle mental) foi por causa da borboleta monarca.

A borboleta monarca aprende onde nasceu (raízes) e passa esse conhecimento através da genética sobre a sua descendência (de geração em geração).

O principal fator importante para o trauma baseado em controle da mente é a capacidade de dissociar, permitindo a criação de personalidades dissociativas.

Produção de Imagens Cerebrais

Com a tecnologia de controle físico das funções cerebrais, podem ser geradas imagens de acordo com a vontade do operador do computador, ou do grupo ao qual ele pertence, diretamente para o cérebro de um indivíduo alvo.

A possibilidade de se gerar imagens direto no cérebro através de ondas magnéticas foi demonstrada pelo repórter da CNN Chuck DeCaro em novembro de 1995, na reportagem, "Weapons of War, Is there an RF Gap?*" . A Reportagem pode ser [vista aqui](#) e dura aproximadamente vinte minutos.

Referências para a reportagem podem ser encontradas no site [Mind Justice](#). E imagens sobre a reportagem podem ser obtidas [aqui](#).

A demonstração da tecnologia apresentada na reportagem foi dada pelos cientistas Elizabeth Rauscher e William van Bise, que dirigiram sinais magnéticos no cérebro do repórter da CNN, Chuck DeCaro onde criaram imagens visuais como em uma alucinação .

Essas imagens podem ser produzidas através de qualquer programa de computador como o Photoshop, ou o Flash (no caso de movimentos) e aparece ao indivíduo mapeado como 'imagens de imaginação', sem a vontade do indivíduo.



O que são imagens da imaginação?, por exemplo, imagine o local onde você está. Provavelmente você pode visualizar perfeitamente todos os móveis ou objetos atrás de você sem olhar.

É essa imagem imaginada que é produzida, e se distingue das imagens reais. Com isso, ainda que se possível gerar imagens direto no cérebro, essas imagens são muito abstratas para serem utilizadas como substituto dos cenários da realidade.

Ou seja, ainda não é possível gerar imagens reais através da atual tecnologia.

Isso acontece porque o cérebro possui níveis de estrutura. Quando a onda eletromagnética, carregando a mensagem visual chega ao cérebro, a primeira estrutura a responder àquela frequência magnética é a mais externa.

Contudo, pode-se gerar sonhos muito nítidos e vívidos através das ondas magnéticas.



Figura 18
O sono produzido pela estimulação elétrica do cérebro é semelhante ao sono espontâneo. Acima, o controle. Abaixo, o macaco adormece sob o efeito da EEC.



Assim, podem ser gerados sonhos de qualquer tipo, com qualquer conteúdo. Geralmente o operador do computador grava imagens com uma câmera de gravação comum, edita o filme em programas de edição de vídeo, incluindo fantasias, abstrações, ajustes em arquiteturas de prédios, etc., e envia essas imagens através de ondas eletromagnéticas ao cérebro do indivíduo mapeado.

processo.

Caso o indivíduo seja acordado ainda na fase REM, ele irá se lembrar perfeitamente do sonho.

E claro, o indivíduo mapeado pode ser acordado, e adormecido remotamente, como ficou demonstrado pelas pesquisas iniciais de Delgado em macacos.

Voz Intracraniana

Pode-se produzir voz diretamente no cérebro utilizando-se a tecnologia de EEG Remoto.

O projeto [Silent Talk](#) é um exemplo de implementação dessa tecnologia, através da leitura de ondas EEG.

A produção de voz intracraniana é a transmissão audível de sons ou falas para o cérebro de um sujeito, dessa forma existem três conceitos básicos que devem ser diferenciados.

1. Há o fenômeno de 'escutar microondas', são feixes de microondas que produzem 'clicks' no cérebro da pessoa. As patentes abaixo implementam esse fenômeno:
 1. [Patent 4877027](#) de Brunkan, Wayne B; (Vídeo sobre US Patent 4877027 em [Microwave Hearing](#))
 2. [Patent 4858612](#) de Stocklin, Philip L. (Vídeo sobre US Patent 4858612 em [Stocklin Microwave Hearing](#))
2. Há a transmissão de sons da fala para o cérebro da pessoa usando microondas. Os livros abaixo descrevem esse fenômeno:
 1. [Microwaves and Behavior](#) de Don R. Justesen*
 2. [Microwave Auditory Effects and Applications](#) by James C. Lin.

(*They recorded by voice on tape each of the single-syllable words for digits between 1 and 10. The electrical sinewave analogs of each word were then processed so that each time a sine wave crossed zero reference in the negative direction, a brief pulse of microwave energy was triggered. By radiating themselves with these "voice modulated" microwaves, Sharp and Grove were readily able to hear, identify, and distinguish among the 9 words)

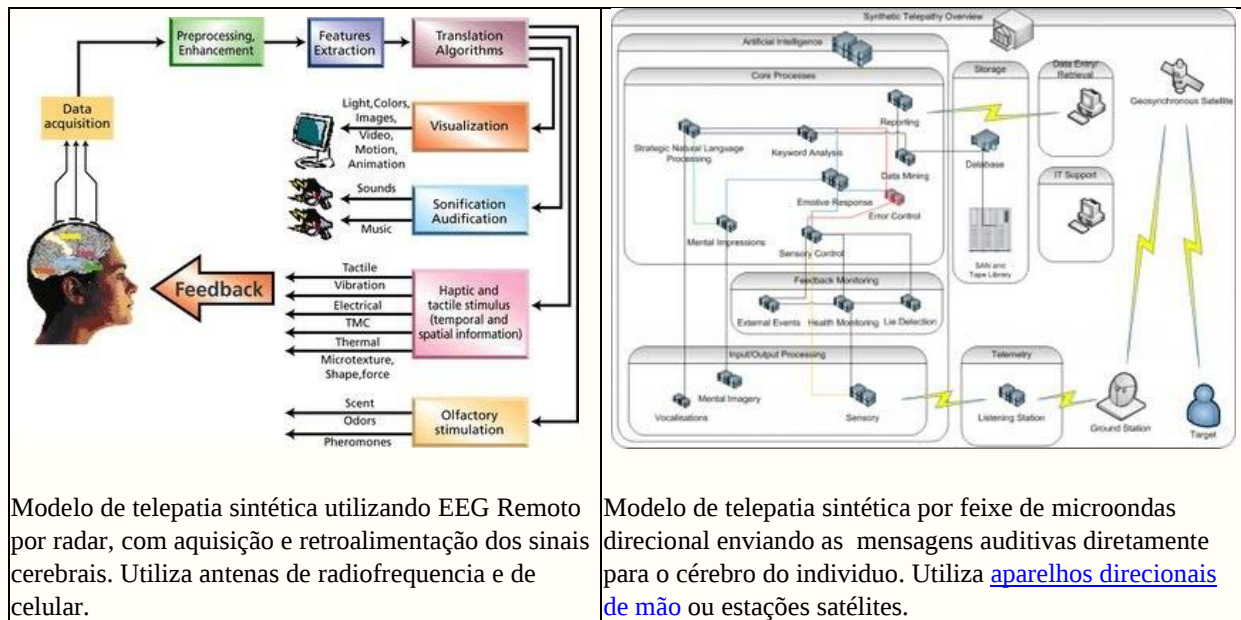
1. Há a transmissão de sinais EEG para o cérebro do sujeito. As patentes abaixo descreve o fenômeno:
 1. [Patent 3951134](#) de Malech, Robert G; (Video '[em italiano](#)' sobre US Patent 3951134)
 2. [Patent 4940058](#) de Taff, Barry E;

O projeto [Silent Talk](#) enquadra-se neste terceiro caso e funciona codificando e transmitindo os sinais neurais de padrões de EEG do córtex auditivo.

Todas funcionam sem eletrodos ou chips para enviar mensagens auditivas completamente inteligíveis ao cérebro .

Dessa forma, atualmente há duas formas de se implementar a telepatia sintética (voice to skull):

1. Através da codificação e decodificação das ondas de EEG do córtex auditivo; ou
2. Através de feixe de microondas direcional.



No livro "Microwave Auditory Effects and Applications" (ISBN: 0398037043) em sua [conclusão](#), o autor afirma:

"A capacidade de se comunicar diretamente com humanos por pulso de microondas, não é obviamente limitado ao campo da medicina terapeutica"

Em sua integra o artigo demonstra como a tecnologia de produção de sons no cérebro é implementada, informando também como a tecnologia é expandida além dos limites da medicina.

A aplicação clínica tem como objetivo fazer um surdo ouvir as mensagens, ou se [comunicar com alguém inconsciente](#), pois o ouvido não é necessário, apenas a estrutura do cérebro na [área do córtex auditivo precisa estar intacta](#).

Uma reportagem intitulada "[Mind Games](#)" do *Washington Post* fala sobre a [produção de vozes na cabeça](#) através do uso de computador, produzindo a [telepatia sintética](#).

Um antigo artigo, de 1974, da Times Magazine intitulado [Science: Mind-Reading Computer](#), descreve como as ondas cerebrais podem ser interpretadas pela leitura dos padrões de EEG.

O artigo [Human Auditory System Response in Modulated Electromagnetic Energy](#) de 1962 demonstra como os sons podem ser induzidos por microondas e discute a possibilidade da produção de sons diretamente no cérebro. Este artigo representa o início das descobertas de indução de sons diretamente no cérebro.

Uma característica importante é a facilidade com que um operador do computador, ou o [grupo ao qual ele pertence](#), pode enviar mensagens auditivas para o indivíduo mapeado, uma vez que a tecnologia esteja disponível.

Delgado já havia conseguido isso ao instalar o *Stimociver* no córtex auditivo.

O artigo [Microwave Hearing](#) descreve um breve histórico do fenômeno de audição das microondas, desde a sua interpretação de variação termoestática do ouvido, até o aprimoramento para escuta direta no cérebro (V2K).

O importante a se notar é que a voz intracraniana nem sempre parece ser estranha ao sujeito, muito pelo contrário, quase sempre ela substitui os pensamentos do indivíduo alvo.

O pensamento é constituído de sons e imagens criados pelo cérebro. No caso desses sons e dessas imagens serem produzidos externamente, o cérebro não sabe qual a diferença entre um pensamento natural, e um pensamento induzido a distância.

É essa possibilidade de substituição dos pensamentos naturais, por pensamentos induzidos externamente que transforma a tecnologia em uma boa opção de controle social, seja na educação de crianças, seja na definição de comportamentos adultos. O maior problema do uso dessa tecnologia é o seu caráter anti-ético.

Por isso, ainda que possua vantagens sociais, como ferramenta de manipulação do comportamento e controle das funções cerebrais, a sua utilização é pouco divulgada uma vez que a manipulação do pensamento, de modo remoto e sem consentimento, se constitui em uma agressão aos direitos individuais, como postula a [Declaração Universal dos Direitos Humanos](#), em seu artigo III "A pessoa tem direito à liberdade", inclusive a liberdade de ter seus próprios pensamentos.



O uso da voz intracraniana pode ser usada como uma forma de **tortura psicológica**, pois caso o operador deseje, pode gerar mensagens, ruídos, sons, que simulam delírios auditivos, parecidos com os da esquizofrenia.

Se o operador desejar, [pode produzir comandos de voz](#), por "[microondas](#)" ou EEG Remoto, e se fazer passar por Deus, anjos, espíritos, demônios, Diabo, ou qualquer outra coisa.

O principal objetivo do uso de voz intracraniana é causar intenso sofrimento físico e psicológico.

O arquivo em anexo descreve a patente das tecnologias registradas bem como o modo de operação de quem usa a tecnologia.

O vídeo sobre os [cientistas do MKUltra](#) mostra o contexto inicial dessa tecnologia.

Há também um breve documentário sobre [indução de esquizofrenia](#) utilizando microondas.

Apresentação da tecnologia que envia [sons e mensagens direto para o cérebro](#) através de microondas.

Volte para a [página inicial](#).

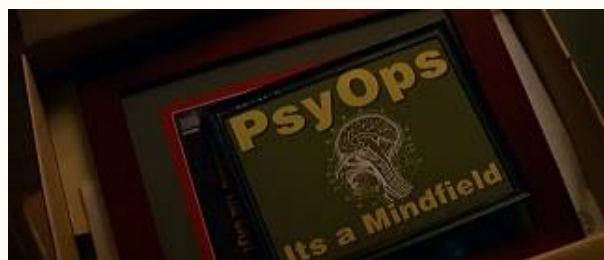
Histórico do Controle Remoto do Cérebro

O desenvolvimento de tecnologia para o controle a distância das funções cerebrais começou durante a segunda guerra mundial. Os estudos da influência de correntes eletromagnéticas no cérebro [datam do século XIX](#).

Após isso, os [EUA lideraram](#) a pesquisa e o desenvolvimento da tecnologia;

No Brasil, uma parte da tecnologia foi distribuída pelo governo norte americano, durante o governo de Getúlio Varga (1930 - 1945), e utilizado posteriormente para controle e tortura de revolucionários ao regime ditatorial brasileiro.

Nos chamados [Anos de chumbo](#), como na época de [Getúlio Vargas](#), Estado Novo, também chamada de "Nova República", em referência à "Velha República" que se findava, houve uma proliferação da prática da tortura contra os considerados subversivos, nome dado aos que praticavam a [corrupção](#) ou "desgaste econômico ou político" ou àqueles que combateram militarmente [Getúlio Vargas](#), bem como dos chamados subversivos contra qualquer cidadão que muitas das vezes estrangeiros pudessem pressionar as autoridades da época(tinha que se separar o chamado "[joio](#)" do "[trigo](#)") ou à chamada por alguns de "[ditadura militar](#)", pois nesse período houve no Brasil todas as características de uma guerra civil ou intestina",^[23] que alegadamente ameaçavam a "segurança nacional".



As técnicas de tortura utilizadas no Brasil, ao contrário da ideia de que seriam improvisos dos que aplicam a tortura, têm na verdade estreita ligação com técnicas desenvolvidas através de experimentos como os do Projeto [MKULTRA](#).

Técnicas trazidas para o Brasil e América Latina, através de treinamento e treinadores americanos, estão contidas nos [Manuais KUBARK](#)^[11] utilizados para treinamento de militares e agentes de segurança brasileiros na [Escola das Américas](#) além de em outros programas de intercâmbio.^{[12][13]}

Vários militares e agentes de segurança do Brasil receberam treinamento na [Escola das Américas](#) cujo nome foi modificado para [Instituto do Hemisfério Ocidental para a Cooperação em Segurança](#).

Vários membros da força policial brasileira foram treinados por especialistas em tortura que vieram para o Brasil com o objetivo de difundir os métodos e meios de interrogatório compilados pela CIA.

Foi o caso do conhecido [Dan Mitrione](#).^{[14][15]} A recente liberação pelo governo americano de uma lista parcial de nomes de participantes nos treinamentos da Escola revelou também o fato de que militares brasileiros treinaram e participaram de tortura, inclusive no [Chile](#).

O [MKUltra](#) permitiu o desenvolvimento de técnicas de controle de funções cerebrais por radiofrequência e ondas eletromagnéticas.

Histórico nos EUA

Pesquisa de Delgado

O neuropsicólogo José Delgado pesquisava a estimulação eletrônica do cérebro. Implantando uma pequena sonda no cérebro, Delgado descobriu que podia exercer um enorme poder sobre o indivíduo. Utilizando um dispositivo que foi chamado de "estimulador cerebral", que funcionava com ondas de rádio FM, podia comandar eletronicamente uma ampla gama de emoções, incluindo a ira, o palpite sexual e o cansaço.

Em 1966, Delgado anunciou que seus resultados apoiavam "a desagradável conclusão de que o movimento, as emoções e o comportamento podem ser controlados através de pulsadores, como se faz com os robôs". Financiada pela Office of Naval Research, Delgado olhava para o futuro, quando a sociedade puder "psico-civilizar-se". Apesar da miniaturização dos implantes com os biochips, o seguinte avanço importante foram as microondas.

Colocando um voluntário em um campo eletromagnético, o Dr. Ross Adey, da Universidade da Califórnia, fez uma terrível descoberta. Empregando algumas ondas de rádio específicas, Adey podia interferir nas ondas cerebrais do indivíduo.

Outro cientista, Allen Frey, descobriu que podia induzir os sonhos à distância nos indivíduos submetendo-os a ondas eletromagnéticas. Descobriu também que podia produzir sons diretamente no interior da mente de um voluntário.

Desde os primeiros trabalhos de Frey, Joseff Sharp, o médico do Walter Reed Army Institute of Research, pôde transmitir palavras através de microondas. Situado no interior de um campo magnético, Sharp ouviu e compreendeu as palavras que um colega lhe transmitia.

No âmbito da medicina, isto significou uma importante inovação, pois representaria um imenso benefício para a surdez. Contudo, as comunidades militares e de espionagem dos Estados Unidos capitalizaram estas descobertas. Os programas de pesquisa sobre o eletromagnetismo nunca foram revelados, apesar da Ata de Liberdade de Informação.

Controle Remoto

Em 1974, [J. F. Scapitz](#), um cientista financiado pelo Departamento de Defesa, pensou em combinar os estudos de narco-hipnose do MK-ULTRA com as técnicas de microondas. Em um anteprojeto apresentado ao Departamento de Defesa, Scapitz dizia: "Será demonstrando que a palavra falada pelo 'hipnotizador' poderá ser dirigida através de energia eletromagnética modulada para as regiões subconscientes do cérebro. Isto, dizia, poderia ser conseguido sem o emprego de nenhum dispositivo técnico de recepção de mensagens".

Os agentes dos Estados Unidos poderão intervir a distância na mente de um indivíduo. Scaptz foi ainda mais longe dizendo: "Isto poderá ser obtido sem que a pessoa em questão perceba o que está lhe acontecendo".

De fato, a tecnologia não só esta sendo utilizada no meio cívil, como é utilizada para [controle de cidadãos comuns](#), em escolas, presídios, hospitais psiquiátricos, empresas, etc.

Mídia

Nesta seção são disponibilizados artigos, livros, e filmes relacionados ao controle físico da mente, a tortura psicotrônica, e a manipulação das funções cerebrais de modo remoto. 1. [Documentário](#);

2. [Filmes](#);

3. [Livros](#);

Caso queira, deixe um recado no [blogger](#) do site "Controle Físico da Mente".

Ou deixe sua opinião no [facebook](#) sobre "Controle Físico da Mente".

Documentários

Alguns documentários sobre o controle físico da mente e as formas de tortura psicotrônica.

1. [ABC News Report About Mind Control](#); no [Youtube](#)
2. [Enviar voz por microondas](#)
3. Breve resumo da história do controle mental por [aparelhagem eletrônica](#)
4. Documentário sobre controle de funções cerebrais e [Tortura Psicotrônica](#);
5. [Jose Delgado e o controle do bufalo](#);
6. Demonstração de alguns sintomas [sobre o sistema motor](#);
7. [Estudo sobre monitoramento das ondas cerebrais](#)

Filmes

Os links abaixo são de alguns filmes relacionados ao Controle Físico da Mente.

Esse tema já não é, há muito tempo, nenhum mistério, e tem sido retratado em filmes, livros, artigos científicos e psiquiátricos.

Para fazer o download de alguns filmes, talvez você precise de um cliente torrent. O cliente torrent que este site recomenda pode ser obtido [neste link](#).

- [Sob o Domínio do Mal](#) (Manchurian Candidate) com Denzel Washington. Filme baseado no livro do Delgado
- [O Homem Terminal](#) (The Terminal Man) com George Segal (infelizmente existe a legenda ou dublagem para o português desse filme)
- [Controle da Mente](#) (Control Factor) com Adam Baldwin;
- [Assassino Virtual](#) (Virtuosity) com Denzel Washington;
- [Manipulador de Cérebro](#) (The Killing Room) baseado nos experimentos do MK-Ultra.

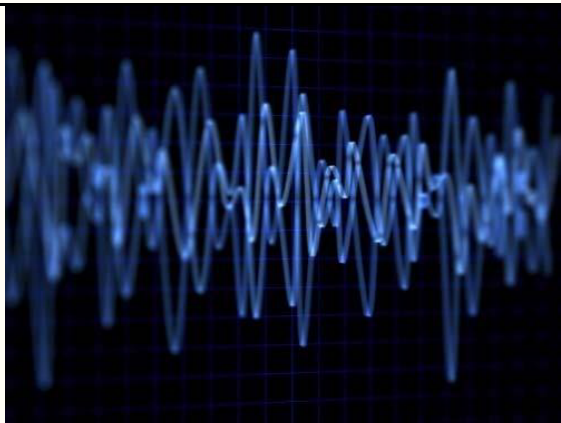
Livros

Nesta página você pode fazer download de livros inteiros relacionado ao assunto: Controle das Funções Cerebrais.

Veja os livros em anexo.

- [Controle Físico do Espírito](#); também no [Rapidshare](#), no [4Share](#), ou no [Megaupload](#)
- [Agressão e Defesa sob radio controle cerebral](#).
- [O Corpo Elétrico](#) de Robert O. Becker
- [Operação Controle da Mente](#)

Aparelho de EEG Remoto Comercial

	Para uso pessoal ou profissional Dispositivo para leitura de funções mentais sem eletrodo.
--	--

Mais do que qualquer outro parte do corpo, o cérebro humano carrega características individuais que dificilmente coincidem com as de outros indivíduos. Os sistemas biométricos que medem ondas eletromagnéticas emitidas pelo cérebro humano estão cada vez mais populares.

Em vez de se aproximar ou encostar-se no sensor, a tecnologia consegue medir os pulsos provenientes do cérebro sem que o usuário mova um músculo. A partir daí pode-se estabelecer comunicação remota com qualquer dispositivo eletrônico.

Imagine interagir com os objetos eletrônicos a sua volta apenas com a força do pensamento.

Veja um exemplo de como dirigir um carro apenas com o pensamento (sensor no escalpo), em [BrainDriver - a mind controlled car](#); ou como multimídias podem ser ajustadas de [acordo com o seu estado mental](#).

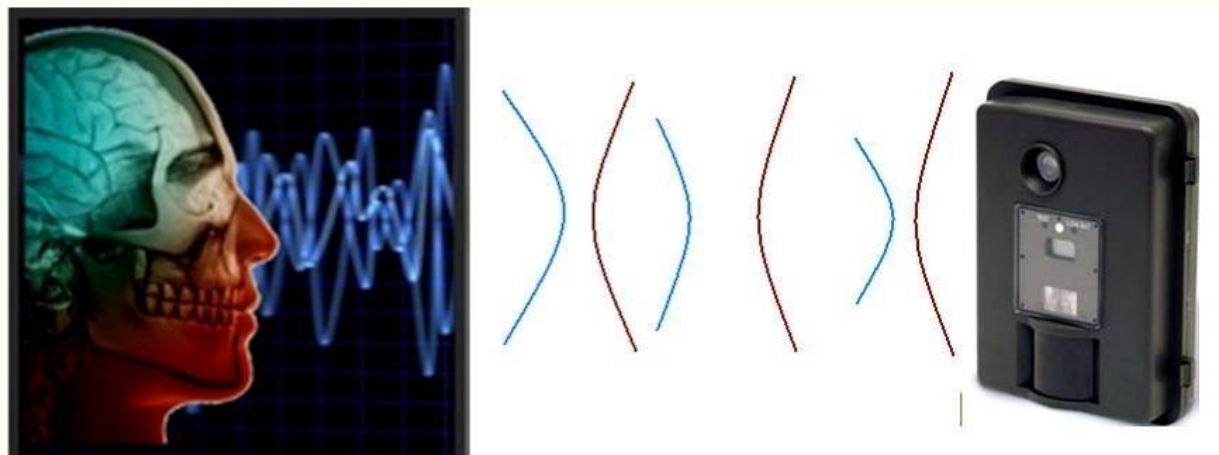
Agora imagine a mesma função sem qualquer equipamento acoplado ao usuário.

Ao invés de chaves para abrir ou fechar o carro, apenas a sua assinatura cerebral.

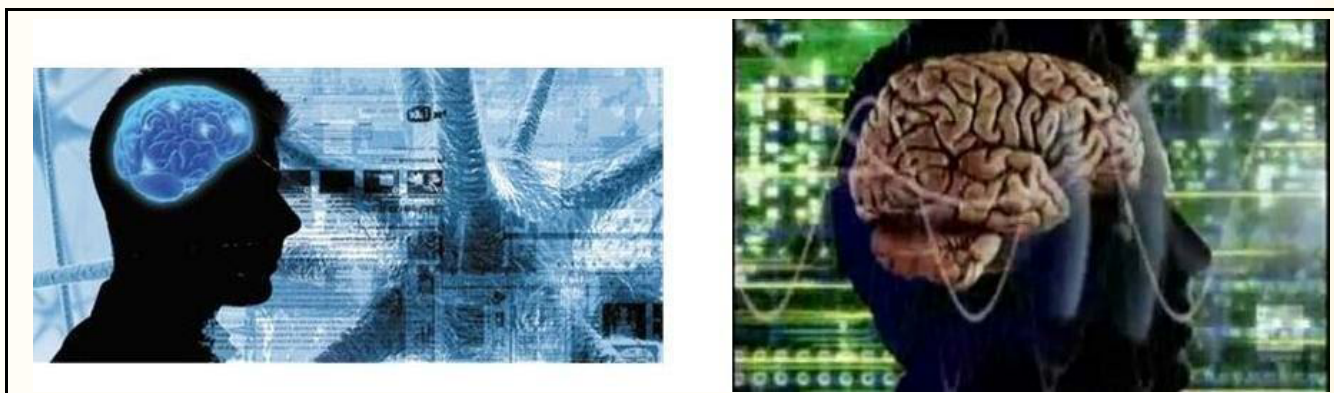
Mudar as marchas, acelerar ou frear, virar ou mudar a direção do carro só com o pensamento.

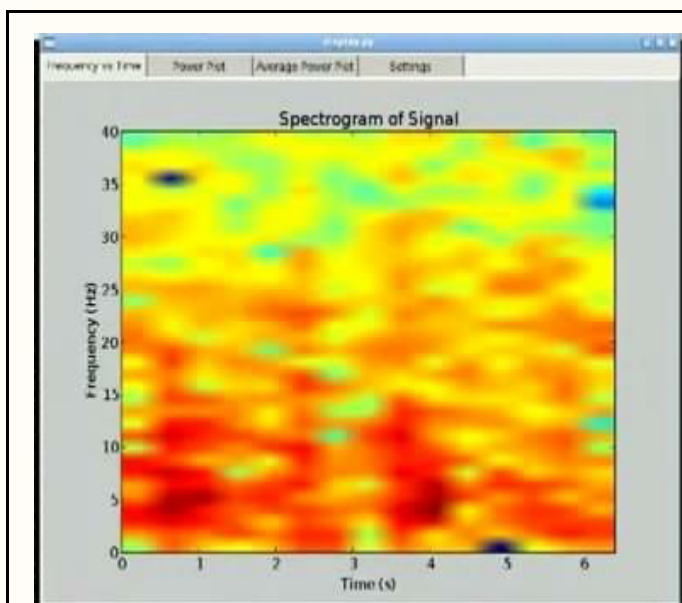
Fazer ligações e ativar funções do celular utilizando apenas o cérebro.

Autenticação do seu computador pessoal, e navegação de suas funções utilizando o pensamento. Ligar e desligar as luzes de casa, abrir e fechar a tranca residencial, mudar os canais da TV a cabo, ligar a televisão, ligar o microondas, o aparelho de som, ou o DVD, tudo apenas com o pensamento. E isso é só o básico, o sistema de EEG remoto pode ser usado nas áreas médicas, de segurança, na educação, e muitas outras.



Na figura, o aparelho, em escala de prova de conceito, mapeia a interferência elétrica do cérebro, estabelecendo a sua estrutura morfológica e elétrica. Os dados retornados para o aparelho são processados e podem então ser utilizados nos mais diferentes aparelhos, como Automóveis; Fechaduras eletrônicas; luzes residenciais; televisores; DVDs; computadores; microondas; aparelhos de som; celular; etc.





A atividade elétrica mapeada é processada internamente pelo aparelho, gerando sinais de EEG em duas dimensões, conforme a figura ao lado

Esse sinal representa a estrutura elétrica do cérebro observado, incluindo a biometria para validação da assinatura cerebral.

Dessa forma, de acordo com as ondas geradas, pode-se instalar sensores nos eletrônicos que permitem reconhecer determinados padrões cerebrais e responder apropriadamente de acordo com o padrão, por exemplo, na utilização de celular.

O aparelho pode ficar interno ao celular, um sensor do próprio celular. Ao se utilizar o celular, o usuário pode apenas pensar em fazer a chamada. O aparelho identifica a assinatura biométrica cerebral do usuário e autoriza a ligação, sem que o usuário do celular utilize qualquer músculo do corpo. Caso o celular seja extraviado, ou roubado, o aparelho deixa de funcionar pois a assinatura cerebral do utilizador torna-se diferente daquela registrada no aparelho.



Eventualmente a assinatura cerebral pode estar registrada, não no celular, mas na central da operadora, evitando dessa forma, a ripagem da assinatura cerebral, ou sua modificação no aparelho de reconhecimento. Esse procedimento permite, por exemplo, a criação de um banco de dados de assinatura cerebral. Aquele que tentar utilizar o aparelho celular pode ter a sua própria assinatura digital identificada, e dessa forma, o ladrão pode ser reconhecido.

Imagine o cenário onde ao tentar entrar em sua casa um ladrão aborda você. Se a fechadura estiver funcionando com o aparelho de EEG remoto, o sistema pode inclusive reconhecer o padrão de alteração emocional do dono da casa, identificar que existem dois cérebros, e não apenas um, e enviar uma notificação ao grupo policial local para averiguação. Neste caso, a assinatura cerebral do ladrão já estará reconhecida pelo sistema, e caso esteja em um banco de dados da segurança, o mesmo pode ser utilizado em algum processo judicial posterior.



O aparelho por biometria de EEG remoto pode ser instalado no carro. Sempre que alguém se aproximar do carro, só precisa pensar, “abrir porta”, o sistema mapeia a assinatura cerebral do solicitante, e caso seja um usuário cadastrado o carro abre automaticamente a porta. O mesmo procedimento empregado para ligar dirigir e desligar o carro.

Durante a direção, uma série de funções cerebrais podem ser continuamente mapeadas, Pode-se mudar as marchas, mudar a direção para a esquerda ou direita, freiar ou acelerar, ligar o som automotivo, mudar as estações do radio ou DVD, acertar os retrovisores, ajustar os bancos, abrir ou fechar os vidros, etc.

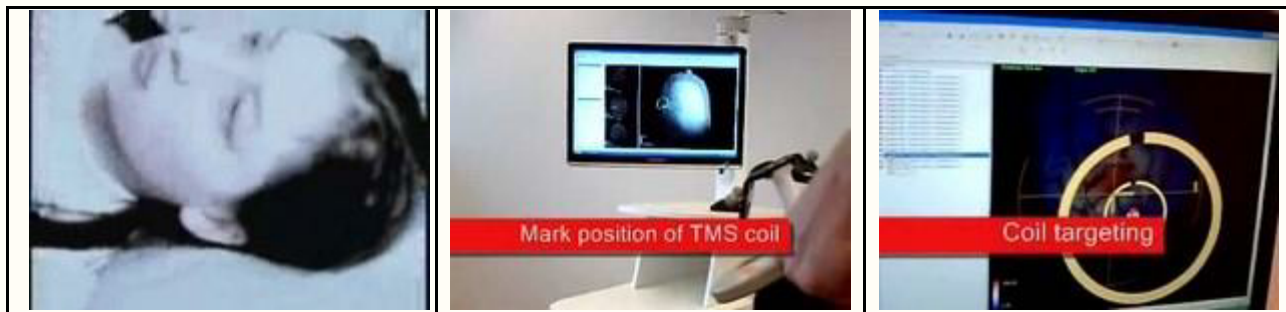


Como o sistema trabalha com o conceito de biometria por eeg remoto, identificando a assinatura cerebral em cada função solicitada, várias solicitações podem ser enviadas ao sistema simultaneamente. No caso de uma família, em uma residência, uma pessoa pode solicitar, através de ondas cerebrais, que o computador seja inicializado, enquanto outra pessoa pode querer ligar o microondas. O sistema identifica a assinatura cerebral registrada e autoriza a solicitação.



Na medicina, o paciente pode ter suas funções cerebrais monitoradas continuamente sem a necessidade de qualquer equipamento instalado em seu corpo, promovendo maior conforto no caso de internação. Como o EEG é remoto, esse dados podem ser monitorados a distância, o que pode ser útil no caso de algum acidente, com acidente automobilístico.

Interferências cerebrais utilizando Estimulação Magnética Transcraniana tornam-se mais fáceis uma vez que a estrutura morfológica do cérebro pode ser mapeada remotamente.



Na segurança, como banco de dados de assinaturas cerebrais; nas escolas, monitorando as atividades cerebrais dos alunos; o sistema pode ser utilizado em inúmeras aplicações comerciais.

O princípio básico é o mesmo para qualquer eletrônico que o sistema esteja instalado. O sensor, um radar de EEG remoto, mapeia a estrutura cerebral e a transforma em um padrão de espectrograma de sinais de duas dimensões. Basta que o equipamento, um aparelho de TV por exemplo, receba essa informação e a codifique no seu contexto.

As duas partes do equipamento já estão sendo comercializadas. As empresas que queiram testar a tecnologia entrem em contato com os administradores do site.

Para maiores informações sobre a tecnologia utilizada leia o arquivo [deste link](#).

De qualquer forma, a tecnologia de monitoramento remoto por EEG tem sido utilizado para torturar e causar sofrimento físico e mental nos indivíduos, veja mais em [Tortura Eletrônica](#).